

**PÓS-GRADUAÇÃO
A DISTÂNCIA**

**APROXIMANDO PESSOAS,
PARTILHANDO SABERES.**

BIBLIA

GREGO II

Thiago A. Silveira



Thiago A. Silveira



Grego II



São Leopoldo – RS
2020



PÓS-GRADUAÇÃO
A DISTÂNCIA

APROXIMANDO PESSOAS,
PARTILHANDO SABERES.

© 2020 Faculdades EST

Rua Amadeo Rossi, 467, Morro do Espelho
93.010-050 – São Leopoldo – RS – Brasil
Tel.: +55 51 2111 1400 Fax: +55 51 2111 1411
www.est.edu.br | relacionamento@est.edu.br



Esta obra foi licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial- Sem Derivados 4.0 Não Adaptada.

Reitor

Wilhelm Wachholz

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Rudolf von Sinner

Pró-Reitora de Ensino e Extensão

Laude Erandi Brandenburg

Pró-Reitor de Gestão

Verner Hoefelmann

Conselho Editorial ad hoc deste livro

(ordem alfabética)

André Sidnei Musskopf (UFJF, Juiz de Fora/MG, Brasil); Anete Roese (PUC-Minas, Belo Horizonte/MG, Brasil); Iuri Andréas Reblin (EST, São Leopoldo/RS, Brasil); Kathlen Luana de Oliveira (IFRS, Osório/RS, Brasil); Oneide Bobsin (EST, São Leopoldo/RS, Brasil); Rudolf von Sinner (PUCPR, Curitiba/PR, Brasil).

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Supervisão de Publicação e Editoração

Iuri Andréas Reblin

Edgar Heise

Projeto Gráfico

Rafael von Saltiel

Iuri Andréas Reblin

Vitória Centeleghe dos Santos

Diagramação

Priscila Ruppenthal Saldanha

Capa

Rafael von Saltiel

Revisão

Priscila Ruppenthal Saldanha

Qualquer parte pode ser reproduzida,
desde que citada a fonte.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S587g Silveira, Thiago A.

Grego II / Thiago A. Silveira. – São Leopoldo : Faculdades EST, 2020.

131 p. : il.

Núcleo de Educação a Distância.

ISBN 978-65-88074-34-3 (E-book, PDF)

ISBN 978-65-88074-37-4 (Papel)

1. Bíblia - Novo Testamento - Linguagem e estilo 2.
Língua grega (Bíblia) - Gramática. I. Faculdades EST. Núcleo
de Educação a Distância. III. Título.

CDD 487.4

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 FUTURO DO INDICATIVO, PRONOMES DEMONSTRATIVOS E RELATIVOS	7
1.1 Significado básico do futuro do indicativo	9
1.2 Constituição do futuro do indicativo	9
1.3 Futuro do indicativo ativo de εἶμι	15
1.4 Futuro perifrástico.....	16
1.5 Pronomes demonstrativos.....	17
1.6 Pronomes relativos.....	21
Para resumir	24
2 PRIMEIRA DECLINAÇÃO, IMPERFEITO DO INDICATIVO E PRONOMES REFLEXIVOS.....	29
2.1 Substantivos da primeira declinação.....	31
2.2 Imperfeito do indicativo.....	36
2.3 Pronomes reflexivos.....	41
Para resumir	43
3 TERCEIRA DECLINAÇÃO, PRONOMES RECÍPROCOS E INTERROGATIVOS	47
3.1 Terceira declinação	48
3.2 Pronomes recíprocos.....	61
3.3 Pronomes interrogativos	62
Para resumir	63
4 AORISTO DO INDICATIVO, PERFEITO DO INDICATIVO E MAIS-QUE- PERFEITO DO INDICATIVO.....	67
4.1 Aoristo do indicativo	69
4.2 Perfeito do indicativo	77
4.3 Mais-que-perfeito do indicativo	81
Para resumir	81
5 ADJETIVOS, PRONOMES INDEFINIDOS E RELATIVOS INDEFINIDOS...	86
5.1 Adjetivos.....	88
5.2 Pronomes indefinidos.....	99
5.3 Pronomes relativos indefinidos	100
Para resumir	101
6 PARTICÍPIO	108
6.1 Introdução ao participio	110
Para resumir	121
REFERÊNCIAS	128

APRESENTAÇÃO

Olá,

Seja bem-vindo e seja bem-vinda à disciplina de Grego II!

Dar-se-á continuidade ao aprendizado do grego do Novo Testamento. Você percorreu uma jornada considerável até aqui e meu desejo é que já esteja colhendo os frutos do seu esforço e dedicação. Mais uma parte do caminho será percorrida neste livro. Quando chegar ao final, você será capaz de compreender e traduzir muitos versículos do Novo Testamento. No final de cada unidade, você encontrará frases do ou inspiradas no Novo Testamento e poderá exercitar os conhecimentos adquiridos.

Lembre-se novamente que sem esforço e dedicação não há aprendizado. Lembre-se também que este é um curso introdutório e que você deverá continuar estudando grego para compreender o Novo Testamento grego com maior precisão e profundidade. A experiência demonstra que estudar grego é uma empreitada contínua, porque sempre haverá alguma coisa nova para aprender ou aperfeiçoar. Isso significa que você precisará investir tempo e dinheiro. Infelizmente, as melhores obras que tratam do grego do Novo Testamento estão escritas em inglês ou alemão, especialmente aquelas dedicadas à sintaxe e exegese (níveis intermediário e avançado). Muitas dessas obras podem ser facilmente adquiridas nos dois principais *softwares bíblicos*: *Accordance*¹ e *Logos*.²

Que o bondoso Deus, que escolheu o grego para comunicar o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, abençoe hoje e sempre o vosso estudo do grego do Novo Testamento. “Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR!” (Os 6.3a, NAA).

Preparado? Preparada?

Então, vamos lá!

¹ <https://www.accordancebible.com/>.

² <https://www.logos.com/>.

UNIDADE 1

FUTURO DO INDICATIVO, PRONOMES DEMONSTRATIVOS E RELATIVOS

Roteiro de Aprendizagem

Nesta unidade você aprenderá a flexão do tempo verbal futuro do indicativo ativo, médio e passivo dos verbos em $-\omega$, o futuro do indicativo ativo do verbo $\epsilon\iota\mu\acute{\iota}$ e o futuro perifrástico. Também aprenderá os pronomes demonstrativo e relativo. Nesta unidade, pois, você encontrará:

- leituras complementares;
- vídeos ilustrativos e explicativos;
- exercícios para aplicação de conceitos.
- Bom estudo!

CRÍTICA TEXTUAL



Figura: A primeira edição do Novo Testamento Grego (com tradução para o latim) feita por Erasmo de Roterdã, 1516; início do evangelho de Joao. **Fonte:** ALAND; ALAND, 1995, p. 2.

A crítica textual (do Novo Testamento) “[...] é o estudo do texto neotestamentário com o propósito de assegurar que as palavras que lemos hoje correspondam da forma mais plena possível àquelas que os apóstolos e evangelistas escreveram tantos séculos atrás” (PAROSCHI, 2012, p. xiii). Já foi observado que existem cerca de 300 mil variantes na tradição manuscrita do Novo Testamento. Um exemplo interessante de leitura variante provém de Marcos 1.41. Nessa passagem há o relato da emoção de Jesus ante o pedido de cura de um leproso. A maioria dos manuscritos diz que Jesus ficou “cheio de compaixão” (NVI, *σπλαγχνισθείς*), mas alguns manuscritos dizem que ele ficou “irado” (*οργισθείς*), como encontra-se na BJ. Na atualidade, muitos estudiosos acreditam que “irado” seja a variante que melhor representa o texto original. Uma das razões, por exemplo, está relacionada à regra de crítica textual que reza que a variante mais difícil, do ponto de vista do copista, deve ser a preferida.³ É fácil entender porque os copistas teriam mudado “irado” para “cheio de compaixão”, mas o contrário é mais difícil de compreender. O motivo da ira de Jesus tem recebido diversas interpretações, todavia o mais provável é

³ Para uma excelente defesa da variante “irado” (*οργισθείς*), cf. PIAZZETTA, Cristian; PAROSCHI, Wilson. Jesus and the Leper: A Text-Critical Study of Mark 1:41. *Revista Kerygma*, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 45-60, 2016.

que ela não tenha sido dirigida ao homem, mas aos efeitos físicos e sociais gerados pela doença (cf. FRANCE, 2002, p. 117-118; STRAUSS, 2014, p. 111-112).

1.1 SIGNIFICADO BÁSICO DO FUTURO DO INDICATIVO

O futuro do indicativo provavelmente expressa o aspecto *externo*, mas não há concordância absoluta entre os gramáticos quanto a isso. Ao contrário dos demais tempos verbais, nos quais o elemento cronológico é secundário, o futuro normalmente indica que a ação acontecerá no futuro (do ponto de vista do escritor e/ou orador), o que se designa de uso “puramente futurístico” (CHAMBERLAIN, 1989, p. 104). Por exemplo, αὐτὸς δὲ βαπτίσει ὑμᾶς ἐν πνεύματι ἁγίῳ, “[...] ele, porém, os **batizará** com o Espírito Santo” (NAA). Existem alguns usos específicos do futuro, por exemplo, o imperativo, que é empregado no lugar do modo imperativo para expressar ordem, sobretudo em citações do Antigo Testamento no evangelho de Mateus: οὐ φονεύσεις, οὐ μοιχεύσεις, οὐ κλέψεις, οὐ ψευδομαρτυρήσεις, não **matarás**, não **adulterarás**, não **dirás falso testemunho** (19.18). O futuro também pode indicar, ocasionalmente, uma ação progressiva: Ἀλλὰ καὶ χαρήσομαι, “De fato, **continuarei a alegrar-me**” (NVI) (cf. DANA; MANTEY, 1967, p. 192).

1.2 CONSTITUIÇÃO DO FUTURO DO INDICATIVO

O futuro do indicativo é formado pelas mesmas terminações do presente do indicativo, mas há a inserção de um *sigma* (-σ-) entre o tema e a vogal temática, chamado de “infixo temporal” (LUZ, 1991, v. 2, p. 654), nas vozes ativa e passiva. À voz passiva acrescenta-se o infixo -θη- entre o tema e o sigma, porque ela desenvolveu-se a partir do primeiro aoristo passivo. Desse modo, as formas das vozes média e passiva são distintas.

	Presente do indicativo	Futuro do indicativo
Voz ativa	λύ-ω	λύ-σ-ω
Voz média	λύ-ομαι	λύ-σ-ομαι
Voz passiva	λύ-ομαι	λυ-θή-σ-ομαι

Nota:

Muitos verbos têm a mesma raiz no presente e no futuro, mas há ocasiões em que ela é diferente.

1.2.1 Flexão da voz ativa

Flexão do verbo λύω, *eu solto*:

		Pres. ind. at.	Futuro do indicativo ativo	
Singular	1 ^a	λύ-ω	λύ-σ-ω	eu soltarei
	2 ^a	λύ-εις	λύ-σ-εις	tu soltarás
	3 ^a	λύ-ει	λύ-σ-ει	ele/ela soltará
Plural	1 ^a	λύ-ομεν	λύ-σ-ομεν	nos soltaremos
	2 ^a	λύ-ετε	λύ-σ-ετε	vós soltareis
	3 ^a	λύ-ουσι (ν)	λύ-σ-ουσι (ν)	eles/elas soltarão
		Infinitivo pres. at.	Infinitivo futuro ativo	
		λύ-ειν	λύ-σ-ειν	(vir a) soltar

1.2.2 Flexão da voz média

Flexão do verbo λύω, *eu solto*:

		Pres. ind. m.	Futuro do indicativo médio	
Singular	1 ^a	λύ-ομαι	λύ-σ-ομαι	eu soltarei para mim
	2 ^a	λύ-η	λύ-σ-η	tu te soltarás para ti
	3 ^a	λύ-εται	λύ-σ-εται	ele/ela se soltará para si
Plural	1 ^a	λυ-όμεθα	λυ-σ-όμεθα	nós soltaremos para nós
	2 ^a	λύ-εσθε	λύ-σ-εσθε	vós soltareis para vós
	3 ^a	λύ-ονται	λύ-σ-ονται	eles/elas soltarão para si
		Infinitivo pres. m.	Infinitivo futuro médio	
		λύ-εσθαι	λύ-σ-εσθαι	(vir a) soltar-se

1.2.3 Mudanças pela inserção do sigma

1.2.3.1 Temas terminados nas vogais α, ε e ο

Nos verbos que os temas terminam em α, ε e ο, ocorre o alongamento dessas vogais antes do sigma:

α	η
ε	η
ο	ω

Por exemplo, o verbo ζάω no futuro é ζήσω, porque houve o alongamento da vogal α.

1.2.3.2 Temas terminados em consoantes labiais, guturais e dentais

Nos verbos que os temas terminam em consoantes labiais, guturais e dentais, a inserção do sigma gera as seguintes contrações:

Labiais	π, β, φ	+ σ	=	ψ
Guturais	κ, γ, χ	+ σ	=	ξ
Dentais	τ, δ, θ	+ σ	=	σ

Por exemplo, o verbo βλέπω no futuro é βλέψω, porque o sigma do futuro contraiu-se com a consoante π. Ademais, alguns verbos têm o tema do presente diferente da raiz. Observe os exemplos abaixo:

Presente do indicativo ativo	Raiz	Futuro do indicativo ativo
βαπτίζω	βαπτι δ- + σ	βαπτίσω
κράζω	κραγ- + σ	κράξω
κηρύσσω	κηρυκ- + σ	κηρύξω
νίπτω	νι β- + σ	νίψω
πράσσω	πραγ- +	πράξω

	σ	
σύζω	σῶδ- + σ	σύσω
τ αράσσω	τ αραχ- + σ	τ αράξω
φυλάσσω	φυλακ- + σ	φυλάξω

1.2.3.3 Temas terminados em consoante líquida (λ, μ, ν, ρ)

Nos verbos que os temas terminam em consoante líquida (λ, μ, ν, ρ), o infixo temporal é -εσ-. Por exemplo, βάλλω, cuja raiz é βαλ- (com apenas um lambda): βαλ + εσ + ω = βαλῶ. O sigma intervocálico é suprimido e o ε se contrai com o ω, com o acento corrigido. O mesmo ocorre com μένω e μενῶ, diferenciando-se apenas o acento. Em algumas ocasiões o sigma não é suprimido, mas há o aumento do ε. Por exemplo, o futuro de μέλλω é μελλήσω (cf. REGA; BERGMANN, 2004, p. 56-57).

1.2.4 Flexão da voz passiva

Flexão do verbo λύω, *eu solto*:

Futuro do indicativo passivo		
Singular	1 ^a	λυ-θή-σ-ομαι eu serei solto
	2 ^a	λυ-θή-σ-η tu serás solto
	3 ^a	λυ-θή-σ-ε-ται ele/ela será solto/a
Plural	1 ^a	λυ-θη-σ- όμεθα nós seremos soltos
	2 ^a	λυ-θή-σ-ε-σθε vós sereis soltos
	3 ^a	λυ-θή-σ- ονται eles/elas serão soltos/as
Infinitivo futuro passivo		
	λυ-θή-σε-σθαι	(vir a) ser solto

1.2.4.1 Mudanças pela inserção do -θη-

1.2.4.1.1 Temas terminados nas vogais α, ε e ο

Nos verbos que os temas terminam em α, ε e ο, ocorre o alongamento dessas vogais antes do -θη-. Por exemplo, ἀγαπάω no futuro passivo é ἀγαπηθήσομαι.

1.2.4.1.2 Temas terminados em consoantes labiais, guturais e dentais

Nos verbos que os temas terminam em consoantes labiais, guturais e dentais, a inserção do -θη- gera as seguintes transformações:

Labiais	π, β, φ	+ θη	=	φθη
Guturais	κ, γ, χ	+ θη	=	χθη
Dentais	τ, δ, θ	+ θη	=	σθη

Por exemplo, o verbo νίπτω (raiz νιβ-) no futuro passivo é νιφήσομαι. Alguns verbos são “irregulares”. Por exemplo, o futuro ativo de γράφω é γράψω, mas a voz passiva é γραφήσομαι, sem o θ. No entanto, você reconhecerá a voz passiva pelo -θη- ou -ησ-.

1.2.5 Verbos irregulares

Existem verbos irregulares, isto é, a raiz é modificada de um tempo verbal para outro. Observe os exemplos abaixo:

Presente	Futuro
ἔρχομαι	ἐλεύσομαι
λέγω	ἔρῶ
ὀράω	ὄψομαι
πίνω	πίομαι
πίπτω	πεσοῦμαι
φέρω	οἴσω

Nota:

Nestes casos é importante que a pessoa estudante memorize as formas do presente e do futuro. Existe em português uma ferramenta chamada de *Léxico analítico do Novo Testamento Grego*, de William Mounce, na qual, diferentemente dos léxicos tradicionais, todas as palavras do Novo Testamento grego aparecem flexionadas. Essa obra é destinada às pessoas iniciantes no estudo do grego e pode servir de ajuda com as formas verbais irregulares. Os léxicos tradicionais também apresentam as formas irregulares mais comuns.



PARA SABER MAIS:

LÉXICO ANALÍTICO

MOUNCE, William D. *Léxico analítico do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Vida Nova, 2013.

1.3 FUTURO DO INDICATIVO ATIVO DE ΕΙΜΙ

Futuro do indicativo ativo de εἶμι		
Singular	1 ^a ἔσομαι	eu serei
	2 ^a ἔσῃ	tu serás
	3 ^a ἔσται	ele/ela será
Plural	1 ^a ἐσόμεθα	nós seremos
	2 ^a ἔσεσθε	vós sereis
	3 ^a ἔσονται	eles/elas serão
Infinitivo do futuro de εἶμι		
	ἔσεσθαι	(vir a) ser

Nota:

O verbo εἶμι emprega as mesmas formas da voz média, precedido de εσ-. Desse modo, ele é deponente como muitos verbos nas vozes média e passiva no futuro.

1.4 FUTURO PERIFRÁSTICO

No grego é comum as construções perifrásticas, isto é, o verbo εἰμί é um particípio. Elas são designadas de perifrásticas porque “[...] utilizam-se várias palavras nos casos em que uma só (a forma simples) bastaria” (GARCÍA SANTOS, 2008, p. 149). Por exemplo, o que pode ser expresso com λέγομεν (falamos) também pode ser dito com a perífrase ἐσμὲν λέγοντες (estamos falando). A construção perifrástica do futuro é: futuro de εἰμί + particípio presente. Por exemplo, Lucas 21.24: Ἱερουσαλήμ **ἔσται πατουμένη** ὑπὸ ἐθνῶν, Jerusalém **será pisada** por gentios. 1 Coríntios 14.9: **ἔσεσθε** γὰρ εἰς ἀέρα **λαλοῦντες**, pois **estareis falando** para o ar. Em relação ao aspecto, o futuro perifrástico é progressivo (cf. YOUNG, 1994, p. 161-162; WALLACE, 1996, p. 648).

Há também o futuro perfeito do grego clássico, mas ele ocorre no Novo Testamento somente na seguinte construção perifrástica: futuro de εἰμί + particípio perfeito. Ele comumente expressa “[...] um estado futuro resultante de uma ação concluída” (SMYTH, 1920, p. 436, § 1955), ou seja, tem força de perfeito, embora em algumas ocasiões possa ter a força do futuro (cf. Hb 2.13). Por exemplo, a passagem muito discutida de Mateus 16.19 deve ser traduzida como: 1. “[...] o que ligares na terra *será ligado* nos céus, e o que desligares na terra *será desligado* nos céus” (BJ; ARC, TEB); ou 2. “[...] o que você ligar na terra *terá sido ligado* nos céus; e o que você desligar na terra *terá sido desligado* nos céus” (NAA; ARA, NVI). Se o futuro perfeito aqui tem a força do futuro, será a primeira tradução, mas se tiver a força do perfeito, será a segunda. Quando a evidência é pesada, a segunda tradução parece ser a correta (cf. TURNER, 1966, p. 80-82; CARSON, 1984, v. 8, p. 370-372).



PARA SABER MAIS:

FUTURO DO INDICATIVO

TAYLOR, William Carey. **Introdução ao estudo do Novo Testamento Grego**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: JUERP, 1980. p. 72-77, 117-118.

CHAMBERLAIN, William Douglas. **Gramática exegética do Grego Neo-Testamentário**. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1989. p. 104-105.

WALLACE, Daniel B. **Greek Grammar Beyond the Basics: An Exegetical Syntax of the New Testament**. Grand Rapids: Zondervan, 1996. p. 566-571.

1.5 PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Os pronomes demonstrativos são empregados “[...] tanto para localizar ou identificar um substantivo como para chamar a atenção com alguma ênfase especial a um objeto designado” (REGA; BERGMANN, 2004, p. 120). Eles normalmente concordam com o seu antecedente em gênero e número, mas o caso é determinado pela sua função na oração. Os pronomes demonstrativos são: οὗτος, ἐκεῖνος e ὅδε (o último ocorre apenas dez vezes no Novo Testamento). Normalmente οὗτος refere-se àquilo que está mais *próximo* (este) e ἐκεῖνος àquilo que está mais *distante* ou *ausente* (aquele). A distinção entre próximo-distante (ausente) pode indicar o que está próximo-distante (ausente) “[...] (1) no contexto, (2) na mente do escritor ou (3) no espaço ou tempo do escritor ou de sua audiência” (WALLACE, 1996, p. 325). Como bem expressou Maximilian Zerwick (1963, p. 68, § 214): “[...] em linguagem vívida a proximidade ou afastamento pode não ser gramatical, de acordo com a ordem de menção, mas psicológica”.

1.5.1 Flexão de οὗτος (este, esta, isto)

Pronome demonstrativo ΟΥΤΟΣ						
Caso	Singular			Plural		
	Masculino	Feminino	Neutro	Masculino	Feminino	Neutro
Nom.	οὗτος	αὕτη	τούτο	οὗτοι	αὗται	ταῦτα
G.	τούτου	ταύτης	τούτου	τούτων	τούτων	τούτων
Abl.						
D. L.	τούτῳ	ταύτῃ	τούτῳ	τούτοις	ταύταις	τούτοις
I.						
Ac.	τούτον	ταύτην	τούτο	τούτους	ταύτας	ταῦτα

Por exemplo, Lucas 23.41: οὗτος δὲ οὐδὲν ἄτοπον ἔπραξεν, **este**, por outro lado, nada impróprio fez. Aqui οὗτος refere-se a Jesus, que está perto dos malfeitores crucificados. Atos dos Apóstolos 4.11: οὗτός ἐστιν ὁ λίθος, ὁ ἐξουθενηθεὶς ὑφ’ ὑμῶν τῶν οἰκοδόμων, **este** é a pedra, a rejeitada por vós construtores. Há dois antecedentes muito próximos (θεός e τούτῳ [referindo-se ao homem curado]), mas claramente οὗτός reporta-se ao antecedente mais remoto: Jesus Cristo (cf. BARRETT, 1994, p. 229; WALLACE, 1996, p. 326). 1 João 5.20: οὗτός ἐστιν ὁ ἀληθινὸς θεὸς καὶ ζωὴ αἰώνιος, **este** é o verdadeiro Deus e a vida eterna. Aqui os estudiosos estão divididos quanto ao antecedente de οὗτός: alguns pensam que é Jesus Cristo, pois está mais próximo (MARSHALL, 1978, p. 254, n. 47; BROWN, 1984, p. 625-226; WALLACE, 1996, p.

326-327); enquanto outros pensam que é ὁ θεός. G. B. Winner (1882, p. 195) afirma esta segunda posição e observa que: “[...] em primeiro lugar, ἀληθινὸς θεός é um epíteto constante e exclusivo do Pai; e, em segundo lugar, segue-se um aviso contra a idolatria, pois ἀληθινὸς θεός é sempre contrastado com a εἰδωλα”. Murray Harris (2008, p. 253) parece estar correto ao dizer que, embora seja possível ver o antecedente como Jesus Cristo, os argumentos apontam para ὁ θεός.

Efésios 2.8 é uma passagem interessante: Τῇ γὰρ χάριτί ἐστε σεσωσμένοι διὰ πίστεως· καὶ τοῦτο οὐκ ἐξ ὑμῶν, θεοῦ τὸ δῶρον, “Porque pela graça vocês são salvos, mediante a fé; e isto não vem de vocês, é dom de Deus” (NAA). Há considerável debate sobre o antecedente de τοῦτο nesse texto. Muitos estudiosos mais antigos afirmaram que é “fé” (πίστεως) (cf. ABBOTT, 1985, p. 51; O'BRIEN, 1999, p. 175, n. 89), mas este substantivo é feminino e τοῦτο é neutro (lembre-se que os pronomes concordam com o seu antecedente em gênero e número). O pronome demonstrativo neutro, no entanto, pode referir-se a um *ato* ou um *conceito* (cf. YOUNG, 1994, p. 78; WALLACE, 1996, p. 333). E esta parece ser a situação aqui, ou seja, τοῦτο remete ao conceito da salvação pela graça mediante a fé (cf. BRUCE, 1984, p. 289-290; LINCOLN, 1990, p. 112; O'BRIEN, 1999, p. 175; HOEHNER, 2002, p. 343).

Observe 1 Coríntios 11.24: καὶ εὐχαριστήσας ἔκλασεν καὶ εἶπεν· τοῦτό μού ἐστιν τὸ σῶμα τὸ ὑπὲρ ὑμῶν· τοῦτο ποιεῖτε εἰς τὴν ἐμὴν ἀνάμνησιν, e tendo dado graças partiu e disse: **isto** de mim é o corpo [dado] por vós; **isto** fazei para a minha memória. O primeiro τοῦτο deveria ser masculino porque o antecedente é ἄρτον (pão, final do versículo anterior), mas ele foi atraído para o gênero neutro devido a σῶμα (corpo) (cf. FITZMYER, 2008, p. 437; GARLAND, 2003, p. 547). O segundo τοῦτο refere-se ao ato de comer o pão em uma refeição (cf. WALLACE, 1996, p. 334), que pode incluir não apenas este ato, mas a ação de graças, o partir do pão e a distribuição (cf. FEE, 2014, p. 611, n. 110).

1.5.2 Flexão de ἐκεῖνος (aquele, aquela, aquilo)

Pronome demonstrativo ἐκεῖνος						
Caso	Singular			Plural		
	Masculino	Feminino	Neutro	Masculino	Feminino	Neutro
Nom.	ἐκεῖνος	ἐκεῖνη	ἐκεῖνο	ἐκεῖνοι	ἐκεῖναι	ἐκεῖνα
G. Abl.	ἐκεῖνου	ἐκεῖνης	ἐκεῖνου	ἐκεῖνων	ἐκεῖνων	ἐκεῖνων
D. L. I.	ἐκεῖνω	ἐκεῖνῃ	ἐκεῖνω	ἐκεῖνοῖς	ἐκεῖναις	ἐκεῖνοῖς

Ac.	ἐκεῖνον	ἐκεῖνην	ἐκεῖνο	ἐκεῖνους	ἐκεῖνας	ἐκεῖνα
-----	---------	---------	--------	----------	---------	--------

Por exemplo, Mateus 21:40: ὅταν οὖν ἔλθῃ ὁ κύριος τοῦ ἀμπελώνος, τί ποιήσει τοῖς γεωργοῖς ἐκεῖνοις; pois quando vier o senhor da vinha, que fará aos lavradores **aqueles**? Aqui ἐκεῖνοις refere-se aos lavradores maus da parábola. 2 Timóteo 3.9: ἡ γὰρ ἄνοια αὐτῶν ἐκδηλὸς ἔσται πᾶσιν, ὡς καὶ ἡ ἐκεῖνων ἐγένετο, pois a insensatez deles [dos falsos mestres] será evidente a todos, como também a **daqueles** se tornou. O pronome ἐκεῖνων aponta para Janes e Jambres, mencionados no versículo anterior (cf. KNIGHT, 1992, p. 436; NAA). Hebreus 11.15: καὶ εἰ μὲν ἐκεῖνης ἐμνημόνευον ἀφ' ἧς ἐξέβησαν, εἶχον ἂν καιρὸν ἀνακάμψαι, Se estivessem pensando **naquela** de onde saíram, teriam oportunidade de voltar (NVI). Neste versículo ἐκεῖνης remete à terra natal de Abraão, Ur dos Caldeus, a pátria que ele e seus descendentes deixaram para sempre, com exceção da breve visita do servo de Abraão (Gn 24.4) e do tempo que Jacó ali viveu (Gn 27.43) (cf. KOESTER, 2001, p. 490).

João 15.26 é um exemplo pertinente: Ὃταν ἔλθῃ ὁ παράκλητος ὃν ἐγὼ πέμψω ὑμῖν παρὰ τοῦ πατρὸς, τὸ πνεῦμα τῆς ἀληθείας ὃ παρὰ τοῦ πατρὸς ἐκπορεύεται, ἐκεῖνος μαρτυρήσει περὶ ἐμοῦ, Quando vier o Paráclito, o qual eu enviarei a vós do Pai, o Espírito da verdade, o qual procede do Pai, **aquele** testemunhará a respeito de mim. Muitos pensam que antecedente de ἐκεῖνος é πνεῦμα (Espírito), mesmo o pronome sendo masculino e πνεῦμα neutro. Richard Young (1994, p. 78) diz: “[...] o pronome masculino ἐκεῖνος é usado em João 14.26 [, 15.26] e 16.13-14 para se referir ao substantivo neutro πνεῦμα a fim de enfatizar a personalidade do Espírito Santo” (cf. BARRETT, 1978, p. 482; CARSON, 1991, p. 529; MORRIS, 1995, p. 606, n. 64). No entanto, o antecedente de ἐκεῖνος é mais naturalmente παράκλητος, que é um substantivo masculino. Ademais, πνεῦμα é seguido pelo pronome relativo neutro (ὃ) e é, obviamente, um aposto de παράκλητος (cf. WALLACE, 1996, p. 331-332). A personalidade do Espírito Santo, portanto, deverá ser estabelecida a partir de outros fundamentos (cf. HARRIS, 2015, p. 261).

1.5.3 Flexão de ὅδε

Como observado anteriormente, há somente dez ocorrências de ὅδε no Novo Testamento (na LXX é muito mais comum). Este pronome demonstrativo é formado pela união do artigo com a partícula adverbial demonstrativa enclítica δε (LUZ, 1991, v. 1, p. 529; cf. REGA; BERGMANN, 2004, p. 120). Ocorre oito vezes na expressão τάδε⁴ λέγει (estas coisas *diz*): uma nos Atos dos Apóstolos (21.11) e sete em Apocalipse

⁴ Acusativo neutro plural.

(2.1,8,12,18, 3.1,7,14) Na primeira referência há menção a uma profecia de Ágapo e em Apocalipse sempre é uma fórmula empregada pelo Jesus ressurreto para dirigir-se às sete igrejas. Na LXX a expressão *τάδε λέγει κύριος* ocorre muitas vezes nos profetas. Consequentemente, o uso dessa fórmula em Apocalipse enfatiza que “[...] Cristo assume o papel de Yahweh” (BEALE, 1999, p. 229; cf. MUSE, 1986, p. 151-15; KOESTER, 2014, p. 261, 268). Tanto nos Atos dos Apóstolos como em Apocalipse a expressão *τάδε λέγει* é proléptica.

As outras duas ocorrências estão em Lucas 10.39 e Tiago 4.13. Na primeira passagem há *τῆδε*⁵ (para esta) e remete a Marta. Alguns pensam que *τῆδε* é um dativo possessivo (cf. THOMPSON, 2016, p. 180; CULY; PARSONS; STIGALL, 2010, p. 369). Provavelmente por isso traduções como a BJ e NVI apresentam o pronome possessivo *sua*. Outros propõem que a força demonstrativa de *τῆδε* foi suavizada e é empregado aqui como um pronome pessoal da terceira pessoa: *ela* (cf. MARSHALL, 1983, p. 452). No segundo texto há *τήνδε* (tal ou tal),⁶ que é usado como “[...] referência a alternativas indefinidas [...]” (LOUW; NIDA, 2013, p. 727, 92.33; cf. BLASS; DEBRUNNER, FUNK, 1961, p. 150, § 289).

⁵ Dativo feminino singular.

⁶ Acusativo feminino singular.



PARA SABER MAIS:

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

CHAMBERLAIN, William Douglas. **Gramática exegética do Grego Neo-Testamentário**. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1989. p. 73-76.

WALLACE, Daniel B. **Greek Grammar Beyond the Basics: An Exegetical Syntax of the New Testament**. Grand Rapids: Zondervan, 1996. p. 325-335.

1.6 PRONOMES RELATIVOS

Os pronomes relativos são empregados “[...] para conectar um substantivo [antecedente] com uma cláusula [posterior] que de alguma forma qualifica seu significado” (DANA.; MANTEY, 1967, p. 124). Eles são: ὅς, ἥ, e ὃ (o qual, a qual, que). Por exemplo, ὅς ἐν μορφῇ θεοῦ ὑπάρχων οὐχ ἀρπαγμὸν ἠγήσατο τὸ εἶναι ἴσα θεῷ, o qual precisamente porque existia na forma de Deus não considerou tirar vantagem para si próprio o ser igual a Deus (Fp 2.6). Aqui o pronome relativo ὅς (o qual) tem “Cristo Jesus” como antecedente (cf. Fp 2.5) e tem a função de qualificá-lo como aquele que “existia na forma de Deus” e, além disso, introduzir o “hino cristológico” de Filipenses 2.6-11.

Em algumas ocasiões o antecedente do pronome relativo poderá estar omitido, mas ele será evidente pelo contexto. Este é o caso, por exemplo, de 1 Timóteo 3.16, outro hino cristológico, onde o pronome relativo ὅς não possui um antecedente na perícopa, mas é claramente uma referência a Jesus, como as seis estrofes do hino indicam. Essa passagem também apresenta uma questão interessante de crítica textual, pois o pronome relativo ὅς é substituído por θεός no “texto recebido” e muitos outros manuscritos, mas nenhum manuscrito uncial anterior ao século VIII ou IX atesta essa variante textual. Bruce Metzger observa que ela pode ter surgido (a) de modo acidental, ao ler-se erroneamente OC como ΘC, ou (b) de modo intencional, para que houvesse um substantivo como sujeito dos seis verbos seguintes, ou, de modo menos provável, para prover uma maior precisão dogmática ao identificar o sujeito como sendo Deus (METZGER, 1971, p. 641). Há uma terceira variante textual, apoiada por poucos manuscritos, que traz o pronome relativo neutro ὃ (que). Neste caso o antecedente seria μυστήριον (mistério), mas essa variante deve ser rejeitada.

Os pronomes relativos concordam com o seu antecedente em gênero e número, mas o caso é determinado pela sua função na oração. Mas há exceções. Por exemplo, a

concordância do gênero gramatical pode ser substituída pelo gênero do referente. Observe Filemom 10: παρακαλῶ σε περὶ τοῦ ἐμοῦ τέκνου, ὃν ἐγέννησα ἐν τοῖς δεσμοῖς, Ὀνήσιμον, peço a ti acerca do meu filho, o qual gerei em as algemas, Onésimo. O pronome relativo ὃν é masculino, embora o seu antecedente seja neutro (τέκνου), porque Onésimo, o referente, é um homem. Há outras situações nas quais o caso do pronome relativo é atraído para o caso do antecedente (“atração direta”) ou o caso do antecedente é atraído para o caso do pronome relativo (“atração indireta”). Por exemplo, em Colossenses 1.23 o pronome relativo ὃ (caso acusativo) foi atraído para οὗ (caso genitivo) por causa de τοῦ εὐαγγελίου (caso genitivo).

As vezes o gênero do pronome relativo é exegeticamente importante. Por exemplo, em Mateus 1.16: Ἰακώβ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἰωσήφ τὸν ἄνδρα Μαρίας, ἐξ ἧς ἐγεννήθη Ἰησοῦς ὁ λεγόμενος Χριστός, e Jacó gerou José o marido de Maria, de a qual foi gerado Jesus o chamado Cristo. Robert Gundry (1982, p. 18) observa que o pronome relativo feminino (ἧς, a qual) “[...] prepara para o nascimento virginal ao transferir a atenção de José para Maria” (cf. HAGNER, 1993, p. 12). Em 1 Coríntios 15.10 Paulo diz: χάριτι δὲ θεοῦ εἰμι ὃ εἰμι, “Mas, pela graça de Deus, sou o que sou” (NAA). Ao usar o pronome relativo neutro ὃ (o que), ao invés do masculino (ὃς), como poderíamos esperar, Paulo “[...] está focando no que ele se tornou pela graça de Deus, e não em quem ele é” (YOUNG, 1994, p. 76). Ou seja, no seu apostolado imerecido (FEE, 2014, p. 815).

1.6.1 Flexão de ὃς, ἧ, e ὃ (o qual, a qual, que)

Pronome relativo ὃς, ἧ, e ὃ						
Caso	Singular			Plural		
	Masculino	Feminino	Neutro	Masculino	Feminino	Neutro
Nom.	ὃς	ἧ	ὃ	οἱ	αἱ	ἃ
G. Abl.	οὗ	ἧς	οὗ	ῶν	ῶν	ῶν
D. L. I.	ᾧ	ἧ	ᾧ	οἷς	αἷς	οἷς
Ac.	ὃν	ἧν	ὃ	οὓς	ἄς	ἃ

Notas:

O pronome relativo é flexionado como o artigo, com a exceção do τ e o acréscimo de um ς no nominativo masculino singular.

O pronome relativo no caso nominativo feminino e neutro singular e masculino e feminino plural é quase idêntico ao artigo, mas diferentemente deste, aquele possui acento.

A conjunção η (ou) é quase idêntica ao pronome relativo nominativo feminino singular η . A diferença encontra-se na aspiração.

O advérbio de negação $\omicron\upsilon$ (não) é quase idêntico ao pronome relativo genitivo/ablativo nominativo masculino e neutro singular $\omicron\upsilon$. A diferença encontra-se na aspiração e no acento.

A interjeição ω (Ó!, Oh!) é quase idêntica ao dativo/locativo/instrumental masculino e neutro singular ω . A diferença encontra-se no acento e no iota subscrito.

O verbo $\epsilon\iota\mu\acute{\iota}$ na segunda e terceira pessoa do singular do imperfeito do indicativo ($\eta\acute{\iota}\varsigma$ e $\eta\grave{\iota}\nu$, respectivamente) é quase idêntico ao pronome relativo genitivo/ablativo feminino singular ($\eta\acute{\iota}\varsigma$) e o acusativo feminino singular ($\eta\grave{\iota}\nu$). A diferença encontra-se na aspiração e no acento.

O particípio presente ativo nominativo masculino singular de $\epsilon\iota\mu\acute{\iota}$ ($\acute{\omicron}\nu$) é quase idêntico ao genitivo/ablativo masculino, feminino e neutro $\acute{\omicron}\nu$. A diferença encontra-se na aspiração e no acento.



PARA SABER MAIS:

PRONOME RELATIVO

CHAMBERLAIN, William Douglas. *Gramática exegética do Grego Neo-Testamentário*. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1989. p. 76-77.

WALLACE, Daniel B. *Greek Grammar Beyond the Basics: An Exegetical Syntax of the New Testament*. Grand Rapids: Zondervan, 1996. p. 335-343

Nesta unidade, você aprendeu que:

- O futuro do indicativo provavelmente expressa o aspecto externo, mas não há concordância absoluta entre os gramáticos quanto a isso.
- Ao contrário dos demais tempos verbais, nos quais o elemento cronológico é secundário, o futuro normalmente indica que a ação acontecerá no futuro (do ponto de vista do escritor e/ou orador), o que se designa de uso “puramente futurístico”.
- O futuro do indicativo é formado pelas mesmas terminações do presente do indicativo, mas há a inserção de um sigma (-σ-) entre o tema e a vogal temática, chamado de “infixo temporal”, nas vozes ativa e passiva. À voz passiva acrescenta-se o infixo -θη- entre o tema e o sigma porque ela desenvolveu-se a partir do primeiro aoristo passivo.
- A inserção do “infixo temporal” pode ocasionar diversas mudanças no tema do verbo.
- Existem verbos irregulares, ou seja, apresentam uma raiz diferente de um tempo verbal para outro.
- No grego é comum as construções perifrásticas, isto é, o verbo εἰ μὴ e um particípio.
- Os pronomes demonstrativos são empregados “[...] tanto para localizar ou identificar um substantivo como para chamar a atenção com alguma ênfase especial a um objeto designado” (REGA; BERGMANN). Eles normalmente concordam com o seu antecedente em gênero e número, mas o caso é determinado pela sua função na oração.
- Os pronomes demonstrativos são: οὗτος, ἐκεῖνος e ὅδε (o último ocorre apenas dez vezes no Novo Testamento). Normalmente οὗτος refere-se àquilo que está mais próximo (este) e ἐκεῖνος àquilo que está mais distante ou ausente (aquele).
- A distinção entre próximo-distante (ausente) pode indicar o que está próximo-distante (ausente) “[...] (1) no contexto, (2) na mente do escritor ou (3) no espaço ou tempo do escritor ou de sua audiência” (WALLACE).

- Os pronomes relativos são empregados “[...] para conectar um substantivo [antecedente] com uma cláusula [posterior] que de alguma forma qualifica seu significado” (DANA.; MANTEY.) Eles são: ὅς, ἧ, e ὃ (o qual, a qual, que).
- Os pronomes relativos concordam com o seu antecedente em gênero e número, mas o caso é determinado pela sua função na oração.

Vocabulário

αἷμα, ατος, τό (97)	sangue
αἶρω(101)	eu levanto, eu carrego; eu tiro, eu removo
ἀκολουθέω(90)	eu sigo
ἀλλήλων, οις, ους (100)	uns dos outros, uns aos outros; mutuamente
ἀναβαίνω(82)	eu subo
ἀπόλλυμι (90)	eu destruo; <i>méd</i> eu pereço
ἄρτος, ου, ό (97)	pão
ἄρχομαι (86)	eu começo; <i>at</i> (ἄρχω) eu governo, eu domino
γεννάω(97)	eu gero
διδάσκω(97)	eu ensino
δικαιοσύνη, ης, ή (92)	justiça
εἰρήνη, ης, ή (92)	paz
ἕκαστος, η, ον (82)	cada; todo
ἐκβάλλω(81)	eu expulso
ἐρῶ ⁷ (46)	eu falarei, eu direi
ἕτερος, α, ον (98)	outro(a)
θάλασσα, ης, ή (91)	mar
κάθημαι (91)	eu me assento

⁷ Futuro de λέγω.

και ρός, οὔ, ὅ (85)	época; tempo; ocasião; oportunidade
καλός, ή, ὄν (101)	bom(boa); belo(a)
μηδεί ς, δεμί α, δέν (90)	ninguém, nada; nenhum(a); <i>adv</i> não; de modo nenhum
μήτηρ, τ ρός, ή (83)	mãe
οί κί α, ας, ή (93)	casa; família
ὄφθαλμός, οὔ, ὅ (100)	olho
περι πατέω(95)	eu ando
πί πτω(90)	eu caio
πληρόω(86)	eu completo; eu cumpro; eu supro
πονηρός (78)	mau/má; Maligno
πούς, ποδός, ὅ (93)	pé
προσέρχομαι (86)	eu me aproximo
προσεύχομαι (85)	eu oro
προσκυνέω(60)	eu adoro; eu me prostro
τέκνον, ου, τό (99)	criança; filho
τίθημι (100)	eu ponho, eu coloco
τόπος, ου, ὅ (94)	lugar
φυλάσσω(31)	eu guardo
φοβέομαι ⁸ (95)	eu temo

⁸ Passivo de φοβέω.

Exercício de tradução

1. καὶ λέγει αὐτῷ ἐγὼ ἐλθὼν (indo) θεραπεύσω αὐτόν.
2. [...] κύριον τὸν θεόν σου προσκυνήσεις.⁹
3. πάντες (todos) πιστεύσουσιν εἰς αὐτόν.
4. ὁ δὲ (e) θεός μου πληρώσει πᾶσαν (toda) χρείαν (necessidade) ὑμῶν.
5. Πιστὸς δέ (mas) ἐστὶν ὁ κύριος, ὃς φυλάξει ὑμᾶς ἀπὸ τοῦ πονηροῦ.¹⁰

⁹ Futuro imperativo.

¹⁰ Depois de estudar os adjetivos (unidade 5), você deverá retornar a essa frase, porque nela há dois adjetivos, mas é possível traduzi-la neste momento.

✓ UNIDADE 2

PRIMEIRA DECLINAÇÃO, IMPERFEITO DO INDICATIVO E PRONOMES REFLEXIVOS

Roteiro de Aprendizagem

Nesta unidade você aprenderá a flexão dos substantivos masculinos e femininos da primeira declinação, a flexão do tempo verbal imperfeito do indicativo ativo, médio e passivo dos verbos em $-\omega$, o perfeito do indicativo ativo do verbo $\epsilon\iota\mu\acute{\iota}$ e os pronomes reflexivos. Nesta unidade, pois, você encontrará:

- leituras complementares;
- vídeos ilustrativos e explicativos;
- exercícios para aplicação de conceitos.
- Bom estudo!

FORMATO DOS MANUSCRITOS DO NOVO TESTAMENTO



Figura: Livros antigos.

Fonte: <http://www.freepik.com/>.¹¹

Os manuscritos do Novo Testamento apresentaram dois formatos: rolo e códice. O rolo podia ser tanto de papiro quanto de pergaminho. Os rolos de papiro eram bem mais comuns; eles foram, por exemplo, usados na Grécia a partir do início do século quinto a.C. e pelos romanos a partir do segundo século a.C. Eles eram facilmente obtidos, porquanto bastava colar várias folhas pela borda até se alcançar o tamanho almejado, que normalmente não excedia 10 m de comprimento (tamanho suficiente para receber, por exemplo, o evangelho de Mateus). Obras maiores requeriam diversos rolos e cada rolo era chamado de τόμος (em latim, *volumen*). Dos manuscritos do Novo Testamentos são conhecidos apenas quatro fragmentos de rolos de papiro.

O códice (latim *codex* ou *caudex*) era um tipo antigo de livro. Dobrava-se e amontoava-se as folhas de papiro ou pergaminho no meio, depois costurava-se as partes dobradas para formar uma lombada.¹² Era possível juntar quantas folhas fossem necessárias para formar um códice, mas obras maiores tornavam-se menos práticas. Por esse motivo uma obra grande era dividida em vários volumes (τεῦχος). O códice originou-se em Roma, no início do primeiro século d.C (ROBERTS; SKEAT, 1983, p. 11-37).

A predominância do códice sobre o rolo de papiro nos manuscritos do Novo Testamento é “[...] tanta que se considera como certo que os autógrafos, pelo menos a maioria deles, já tenham sido produzidos na forma de códice” (PAROSCHI, 2012, p. 20). “Em contraste

¹¹ https://www.freepik.com/premium-photo/old-books_5687976.htm#page=4&query=books+old&position=35.

¹² Havia outras formas de confeccionar o códice. Cf. HURTADO, Larry W. **The Earliest Christian Artifacts: Manuscripts and Christian Origins**. Grand Rapids: Eerdmans, 2006. p. 83-89.

com a literatura pagã e também com a judaica, que foram escritas em rolos (a primeira, sobre papiro; a segunda, sobre o couro), os textos cristãos primitivos, ao que tudo indica, tinham a forma de códice desde o início” (ALAND; ALAND, 1995, p. 102). Embora os cristãos não tenham sido os inventores do códice, “[...] certamente estiveram à frente do movimento que acabou substituindo os antigos rolos pelos livros modernos” (PAROSCHI, 2012, p. 20).

2.1 SUBSTANTIVOS DA PRIMEIRA DECLINAÇÃO

A primeira declinação compreende os substantivos com tema terminado em $-\alpha$ ou $-\eta$. Os substantivos que o nominativo termina em $-\alpha$ ou $-\eta$ são femininos e os que o nominativo termina em $-\alpha\varsigma$ ou $-\eta\varsigma$ são masculinos, mas a maioria dos substantivos desta declinação são femininos (não há substantivos neutros na primeira declinação). Os substantivos da primeira declinação são organizados em oito grupos:

1. Substantivos femininos terminados em $-\alpha$ no nominativo precedidos por ϵ , ι ou ρ , com genitivo em $-\alpha\varsigma$.
2. Substantivos terminados em $-\alpha$ no nominativo não precedidos por ϵ , ι ou ρ , com genitivo em $-\eta\varsigma$.
3. Substantivos femininos terminados em $-\eta$ no nominativo, com genitivo em $-\eta\varsigma$.
4. Substantivos masculinos terminados em $-\alpha\varsigma$ no nominativo, com genitivo em $-\omicron\upsilon$.
5. Substantivos masculinos terminados em $-\alpha\varsigma$ no nominativo, com genitivo em $-\alpha$.
6. Substantivos masculinos terminados em $-\eta\varsigma$ no nominativo, com genitivo em $-\omicron\upsilon$.
7. Substantivos masculinos terminados em $-\eta\varsigma$ no nominativo, com genitivo em $-\eta$.
8. Substantivos masculinos e femininos terminados em duas vogais consecutivas (que se contraíram).

2.1.1 Substantivos femininos terminados em -α precedidos por ε, ι ou ρ

Os substantivos femininos terminados em -α no nominativo precedidos por ε, ι ou ρ, com genitivo em -ας, são flexionados conforme o substantivo καρδιά, coração.¹³

Substantivos femininos da 1ª declinação terminados em -α precedidos por ε, ι ou ρ		
Caso	Singular	Plural
N. V.	καρδιά	καρδίαι
G. Abl.	καρδίας	καρδιῶν
D. L. I.	καρδίᾳ	καρδίαις
Ac.	καρδίαν	καρδίας

2.1.2 Substantivos femininos terminados em -α não precedidos por ε, ι ou ρ

Os substantivos terminados em -α no nominativo não precedidos por ε, ι ou ρ, com genitivo em -ης, são flexionados conforme o substantivo δόξα, glória.

Substantivos femininos da 1ª declinação terminados em -α não precedidos por ε, ι ou ρ		
Caso	Singular	Plural
N. V.	δόξα	δόξαι
G. Abl.	δόξης	δοξῶν
D. L. I.	δόξῃ	δόξαις
Ac.	δόξαν	δόξας

2.1.3 Substantivos femininos terminados em -η (com genitivo em -ης)

Os substantivos femininos terminados em -η no nominativo, com genitivo em -ης, são flexionados conforme γραφή, escrito, Escritura.

¹³ Doravante o artigo e a tradução serão omitidos. Os casos nominativo e vocativo (com exceções), genitivo e ablativo, dativo, locativo e instrumental serão agrupados porque possuem a mesma forma.

Substantivos femininos da 1ª declinação terminados em -η (com genitivo em -ης)		
Caso	Singular	Plural
N. V.	γραφή	γραφαί
G. Abl.	γραφῆς	γραφῶν
D. L. I.	γραφῆ	γραφαῖς
Ac.	γραφῆν	γραφάς

2.1.4 Substantivos masculinos terminados em -ας (genitivo em -ου)

Os substantivos masculinos terminados em -ας no nominativo, com genitivo em -ου, são flexionados conforme νεανίας, jovem.

Substantivos masculinos da 1ª declinação terminados em -ας (genitivo em -ου)		
Caso	Singular	Plural
N. V.	N. νεανίας V. νεανία	νεανίαι
G. Abl.	νεανίου	νεανιῶν
D. L. I.	νεανία	νεανίαις
Ac.	νεανίαν	νεανίας

2.1.5 Substantivos masculinos terminados em -ας (genitivo em -α)

Os substantivos masculinos terminados em -ας no nominativo, com genitivo em -α, são flexionados conforme σατανᾶς, Satanás.

Substantivos masculinos da 1ª declinação terminados em -ας (genitivo em -α)		
Caso	Singular	Plural
N. V.	N. σατανᾶς V. σατανᾶ	--
G. Abl.	σατανᾶ	--

D. L. I.	σατανᾶ	--
Ac.	σατανᾶν	--

NOTA:

Nenhuma das palavras que segue esta flexão aparece no plural no Novo Testamento. Elas são na maioria substantivos próprios. Por exemplo, Ἀγρίππας (Agripa), Βαραββᾶς (Barrabás), Δημᾶς (Demas), Θωμᾶς (Tomé), Ἰούδας (Judas).

O substantivo σατανᾶς também ocorre na forma indeclinável σατάν.

2.1.6 Substantivos masculinos terminados em -ης (com genitivo em -ου)

Os substantivos masculinos terminados em -ης no nominativo, com genitivo em -ου, são flexionados conforme προφήτης, profeta.

Substantivos masculinos da 1ª declinação terminados em -ης (genitivo em -ου)		
Caso	Singular	Plural
N. V.	N. προφήτης V. προφήτα	προφήται
G. Abl.	προφήτου	προφητῶν
D. L. I.	προφήτη	προφήταις
Ac.	προφήτην	προφήτας

2.1.7 Substantivos masculinos terminados em -ης (com genitivo em -η)

Os substantivos masculinos terminados em -ης no nominativo, com genitivo em -η, são flexionados conforme Μανασσῆς, Manassés.

Substantivos masculinos da 1ª declinação terminados em -ης (genitivo em -η)		
Caso	Singular	Plural
N. V.	N. Μανασσῆς	--

	V. Μανασσῆ	
G. Abl.	Μανασσῆ	--
D. L. I.	Μανασσῆ	--
Ac.	Μανασσῆ	--

Nota:

Há somente dois substantivos que seguem esta flexão no Novo Testamento: Μανασσῆς e Ἰωσήφ (José), embora este também apareça nas formas Ἰωσήτος e Ἰωσήφ (indeclinável). Não há plural por se tratar de nomes próprios.

2.1.8 Substantivos masculinos e femininos terminados em vogais

Os substantivos masculinos e femininos terminados em duas vogais consecutivas (que se contraíram) são flexionados conforme μνᾶ, ῆ (raiz μναα), μινᾶ, συκῆ, ῆ (raiz συκεα), figueira, e Ἑρμῆς, ὁ (raiz Ἑρμεα), Hermes.

Substantivos femininos da 1ª declinação terminados nas vogais -αα		
Caso	Singular	Plural
N. V.	μνᾶ	μναῖ
G. Abl.	μνᾶς	μνῶν
D. L. I.	μνᾶ	μναῖς
Ac.	μνᾶν	μνᾶς

Substantivos femininos da 1ª declinação terminados nas vogais -εα		
Caso	Singular	Plural
N. V.	συκῆ	συκαί
G. Abl.	συκῆς	συκῶν
D. L. I.	συκῆ	συκαῖς
Ac.	συκῆν	συκᾶς

Substantivos masculinos da 1ª declinação terminados nas vogais -ε α		
Caso	Singular	Plural
N. V.	N. Ἑρμῆς	Ἑρμαῖ
	V. Ἑρμῆ	
G. Abl.	Ἑρμοῦ	Ἑρμῶν
D. L. I.	Ἑρμῆ	Ἑρμαῖς
Ac.	Ἑρμῆν	Ἑρμάς

2.2 IMPERFEITO DO INDICATIVO

2.2.1 Significado básico do imperfeito do indicativo

O imperfeito do indicativo expressa o aspecto *interno*. Embora o elemento cronológico seja secundário, o imperfeito quase sempre descreve uma ação no passado. Por exemplo, Lucas 2.49: τί ὅτι ἐζητεῖτέ με; por que **procuráveis** a mim? O imperfeito ἐζητεῖτε retrata a ação em progresso, o que se designa de imperfeito progressivo ou descritivo. O imperfeito e o aoristo são muito utilizados nas narrativas, mas aquele produz a “[...] narrativa vívida de uma situação no passado ou a apresentação de uma ocorrência em estreita simultaneidade com outra situação no passado” (FANNING, 1990, p. 241). Há outros usos do imperfeito, por exemplo, o imperfeito instantâneo ou aorístico, empregado nas narrativas e circunscrito ao verbo ἔλεγεν (disse) para indicar uma ação simples no passado.

Em Gálatas 1.13, Paulo fala de sua conduta do judaísmo e diz: ἐδίωκον τὴν ἐκκλησίαν τοῦ θεοῦ καὶ ἐπόρθουν αὐτήν, **perseguia** a igreja de Deus e **estava tentando destruí-la**. Aqui há dois verbos no imperfeito: ἐδίωκον e ἐπόρθουν. Ambos descrevem a ação em progresso (no passado), mas o segundo indica uma ação desejada, porém não completada (cf. NAA; NVI): os esforços de Paulo não puderam destruir a igreja. Este uso do imperfeito também ocorre, por exemplo, em Mateus 3.14: ὁ δὲ Ἰωάννης διεκώλυεν αὐτὸν λέγων· ἐγὼ χρειάν ἔχω ὑπὸ σοῦ βαπτισθῆναι, καὶ σὺ ἔρχη πρὸς με; “João, porém, **tentou impedi-lo** [“tentava dissuadi-lo”, BJ], dizendo: ‘Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?’” (NVI). Ou seja, o imperfeito está “[...] refletindo a tentativa (sem sucesso) de João de evitar batizar Jesus” (HAGNER, 1993, p. 55). Este uso é denominado de imperfeito conativo.

2.2.2 Constituição do imperfeito do indicativo

O imperfeito do indicativo é formado pelo mesmo tema do presente do indicativo, mas as terminações empregadas são as secundárias (porque o imperfeito é um tempo secundário):

Terminações secundárias			
Voz ativa	Vozes média e passiva	Pess.	Nº
-ον	-ομην	1 ^a	Singular
-ες	-εσο ου -ου	2 ^a	
-ε(ν)	-ετο	3 ^a	
-ομεν	-ομεθα	1 ^a	Plural
-ετε	-εσθε	2 ^a	
-ον ου -σαν	-οντο	3 ^a	

Nota:

As terminações secundárias da primeira e segunda pessoas do plural são iguais às terminações primárias da primeira e segunda pessoas do plural.

O imperfeito também recebe um prefixo chamado de *aumento*. Há dois aumentos: o silábico e o temporal. Os verbos que começam por uma consoante são precedidos por um -ε (aumento silábico). Por exemplo:

Presente	Imperfeito
λέγ-ω	ἔ-λεγ-ον

Se o verbo começa por uma vogal ou ditongo, a vogal inicial é alongada ou aumentada (aumento temporal), mas há exceções:

Aumento	Presente	Imperfeito
α > η	ἄκούω	ἤκουον
ε > η	ἔσθίω	ἤσθιον

ε > ει	ἔχω	εἶχον
ο > ω	ὁμολογέω	ὠμολόγουν
η > η	ἦκω	ἦκον
ω > ω	ὠφελέω	ὠφέλουν
ι > ι	ἰσχύω	ἴσχυον
υ > υ	ὑμνέω	ὔμνουν
αι > η	αἰτέω	ἦτεον
οι > ω	οἰκοδομέω	ὠκοδόμουν
ει > ει	εἰρηνεύω	εἰρηνεύον
αυ > ηυ	αὐξάνω	ἠύξανον
ευ > ηυ	εὐρίσκω	ἠύρισκον e εὕρισκον
ευ > ευ	εὐλογέω	εὐλόγουν e ἠυλόγουν
ευα > ευη	εὐαγγελίζω	εὐηγγελίζον

Notas:

As vogais ι e υ ficam longas (lembre-se, elas podem ser breves ou longas).

Os ditongos ει e αυ são alongados pouquíssimas vezes.

As vogais longas e o ditongo ου não são alongados.

A terminação -ουν, que aparece em vários exemplos acima, ocorre nos verbos contraídos (cf. REGA; BERGMANN, 2004, p. 284-288).

Nos verbos compostos, isto é, aqueles que possuem uma preposição prefixada, o aumento é colocado entre o prefixo e o tema. Normalmente a vogal final da preposição é suprimida. Por exemplo:

Presente	Imperfeito
ἀποθνήσκω	ἀπέθνησκον
ἐκβάλλω	ἐξέβαλλον
προσδέχομαι	προσεδεχόμην

2.2.3 Flexão da voz ativa

Flexão do verbo λύω, *eu solto*:

Imperfeito do indicativo ativo		
Singular	1 ^a ἔ-λυ-ον	eu soltava ou estava soltando
	2 ^a ἔ-λυ-ες	tu soltavas ou estavas soltando
	3 ^a ἔ-λυ-ε(ν)	ele/ela soltava ou estava soltando
Plural	1 ^a ἐ-λύ-ομεν	nós soltávamos ou estávamos soltando
	2 ^a ἐ-λύ-ετε	vós soltáveis ou estáveis soltando
	3 ^a ἔ-λυ-ον	eles/elas soltavam ou estavam soltando

Notas:

Como as terminações secundárias da primeira e segunda pessoas do plural são iguais às terminações primárias da primeira e segunda pessoas do plural, o aumento deverá indicar qual tempo verbal está sendo empregado.

A primeira pessoa do singular e a terceira pessoa do plural são iguais, o contexto permitirá determinar qual pessoa é a pessoa usada.

Não há infinitivo imperfeito.

2.2.4 Flexão da voz média

Flexão do verbo λύω, *eu solto*:

Imperfeito do indicativo médio		
Singular	1 ^a ἐ-λυ-όμην	eu me soltava ou estava soltando para mim
	2 ^a ἐ-λύ-ου	tu te soltavas ou estavas soltando para ti
	3 ^a ἐ-λύ-ετο	ele/ela se soltava ou estava soltando para si
Plural	1 ^a ἐ-λυ-όμεθα	nós nos soltávamos ou estávamos soltando para nós
	2 ^a ἐ-λύ-εσθε	vós vos soltáveis ou estavam soltando para vós
	3 ^a ἐ-λύ-οντο	eles/elas se soltavam ou estavam soltando para si

2.2.5 Flexão da voz passiva

Flexão do verbo λύω, *eu solto*:

Imperfeito do indicativo passivo		
Singular	1 ^a ἐ-λυ-όμην	eu era soltado/a ou estava sendo solto/a
	2 ^a ἐ-λύ-ου	tu eras soltado/a ou estavas sendo solto/a
	3 ^a ἐ-λύ-ετο	ela/ela era soltado/a ou estava sendo solto/a
Plural	1 ^a ἐ-λυ-όμεθα	nós éramos soltados ou estávamos sendo soltos
	2 ^a ἐ-λύ-εσθε	vós éreis soltados ou estáveis sendo soltos
	3 ^a ἐ-λύ-οντο	eles/elas eram soltados/as ou estavam sendo soltos/as

2.2.6 Imperfeito do indicativo ativo de εἶμι

Imperfeito do indicativo ativo de εἶμι		
Singular	1 ^a ἦμην	eu era ou estava
	2 ^a ἦς	tu eras ou estavas
	3 ^a ἦν	ele/ela era ou estava
Plural	1 ^a ἦμεν (ἦμεθα)	nós éramos ou estávamos
	2 ^a ἦτε	vós éreis ou estavam
	3 ^a ἦσαν	eles/elas eram ou estavam



PARA SABER MAIS:

IMPERFEITO DO INDICATIVO

CHAMBERLAIN, William Douglas. **Gramática exegética do Grego Neo-Testamentário**. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1989. p. 99-101.

WALLACE, Daniel B. **Greek Grammar Beyond the Basics: An Exegetical Syntax of the New Testament**. Grand Rapids: Zondervan, 1996. p. 540-553.

2.3 PRONOMES REFLEXIVOS

Os pronomes reflexivos são empregados para “refletir” a ação verbal de volta ao sujeito do verbo. Em outras palavras, eles destacam “[...] *a participação do sujeito* na ação verbal, como objeto direto, objetivo indireto, intensificador etc.” (WALLACE, 1996, p. 350). Por conseguinte, os pronomes reflexivos não ocorrem no caso nominativo (e vocativo). Eles são:

1ª pessoa	ἐμαυτοῦ, -ῆς	a/de mim mesmo
2ª pessoa	σεαυτοῦ, -ῆς	a/de ti mesmo
3ª pessoa	ἐαυτοῦ, -ῆς	a/dele mesmo

Por exemplo, Marcos 1:44: ἀλλὰ ὕπαγε **σεαυτὸν** δεῖξον τῷ ἱερεῖ, mas vai mostra **a ti mesmo** ao sacerdote. O pronome reflexivo σεαυτόν (a ti mesmo) aqui é o objeto direto do verbo δεῖξον (mostra) e destaca a ação verbal. Há algumas ocasiões em que o pronome reflexivo é usado em sentido recíprocativo.¹⁴ Por exemplo, καὶ ἔλεγον πρὸς **ἐαυτάς**, e diziam **umas às outras** (Mc 16.3) (cf. LUZ, 1991, v. 1, p. 550; YOUNG, 1994, p. 79). Em outras situações, pode ser empregado em sentido possessivo. Por exemplo, ὁ δὲ πλεῖστος ὄχλος ἔστρωσαν **ἐαυτῶν** τὰ ἱμάτια ἐν τῇ ὁδῷ, “E a maior parte da multidão estendeu as **suas** capas no caminho (Mt 21.8, NAA).

¹⁴ Os pronomes recíprocos são apresentados na próxima unidade.

2.3.1 Flexão de ἐμαυτοῦ, -ῆς (a/de mim mesmo/a)

Pronome reflexivo de 1ª pessoa: ἐμαυτοῦ, -ῆς				
Caso	Singular		Plural	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
G.A.	ἐμαυτοῦ	ἐμαυτῆς	ἐαυτῶν	ἐαυτῶν
L.I.D.	ἐμαυτῶ	ἐμαυτῆ	ἐαυτοῖς	ἐαυταῖς
Ac.	ἐμαυτόν	ἐμαυτήν	ἐαυτούς	ἐαυτάς

Notas:

- Não há o gênero neutro.
- O masculino plural não ocorre no Novo Testamento e na LXX.
- As formas femininas não ocorrem no Novo Testamento, mas aparecem três vezes na LXX (ἐμαυτῆ [1 Rs 17.12; Ez 27.3], ἐμαυτήν [Tob 3.15]).

2.3.2 Flexão σεαυτοῦ, -ῆς (a/de ti mesmo/a)

Pronome reflexivo de 2ª pessoa: σεαυτοῦ, -ῆς				
Caso	Singular		Plural	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
G.A.	σεαυτοῦ	σεαυτῆς	ἐαυτῶν	ἐαυτῶν
L.I.D.	σεαυτῶ	σεαυτῆ	ἐαυτοῖς	ἐαυταῖς
Ac.	σεαυτόν	σεαυτήν	ἐαυτούς	ἐαυτάς

NOTAS:

- Não há o gênero neutro.
- O masculino plural não ocorre no Novo Testamento e na LXX.
- As formas femininas não ocorrem no Novo Testamento, mas aparecem 21 vezes na LXX.

2.3.3 Flexão de ἐαυτοῦ, -ῆς (a/dele/a mesmo/a)

Pronome reflexivo de 3ª pessoa: ἐαυτοῦ, -ῆς				
Caso	Singular	Masculino	Feminino	Neutro
G.A.		ἐαυτοῦ	ἐαυτῆς	ἐαυτοῦ
L.I.D.		ἐαυτῶ	ἐαυτῇ	ἐαυτῶ
Ac.	ἐαυτόν	ἐαυτήν	ἐαυτό	
Plural	G.A.	ἐαυτῶν	ἐαυτῶν	ἐαυτῶν
	L.I.D.	ἐαυτοῖς	ἐαυταῖς	ἐαυτοῖς
	Ac.	ἐαυτούς	ἐαυτάς	ἐαυτά

Nota:

As formas do plural são quase idênticas para as três pessoas.

PARA RESUMIR

Nesta unidade, você aprendeu que:

- A primeira declinação compreende os substantivos com tema terminado em -α ou -η. Os substantivos que o nominativo termina em -α ou -η são femininos e os que o nominativo termina em -ας ou -ης são masculinos, mas a maioria dos substantivos desta declinação são femininos.
- Paradigma da flexão dos substantivos da primeira declinação (para a maioria dos substantivos):

Caso	Feminino			Masculino	
	Singular			Singular	
N. V.	-α ¹⁵	-α ¹⁶	-η	-ας/-α	-ης/-α
G. Ab.	-ας	-ης	-ης	-ου	-ου
D. L. I	-α	-η	-η	-α	-η

¹⁵ Tema terminado em -α precedido por ε, ι ou ρ.

¹⁶ Tema terminado em -α não precedidos por ε, ι ou ρ,

A.	-αν	-αν	-ην	-αν	-ην
Plural ¹⁷			Plural		
N. V.	-αι	-αι	-αι	-αι	-αι
G. Ab.	-ων	-ων	-ων	-ων	-ων
D. L. I.	-αις	-αις	-αις	-αις	-αις
A.	-ας	-ας	-ας	-ας	-ας

- O imperfeito do indicativo expressa o aspecto interno. Embora o elemento cronológico seja secundário, o imperfeito quase sempre descreve uma ação no passado.
- O imperfeito do indicativo é formado pelo mesmo tema do presente do indicativo, mas as terminações empregadas são as secundárias (porque o imperfeito é um tempo secundário). Voz ativa: -ον, -ες, -ε(ν), -ομεν, -ετε, ον ou -σαν. Vozes média e passiva: -ομην, -εσο ou -ου, -ετο, -ομεθα, -εσθε, -οντο.
- O imperfeito recebe um prefixo chamado de *aumento*. Há dois aumentos: o silábico e o temporal. Os verbos que começam por uma consoante são precedidos por um -ε (aumento silábico). Se o verbo começa por uma vogal ou ditongo, a vogal inicial é alongada ou aumentada (aumento temporal), mas há exceções.
- Nos verbos compostos, isto é, aqueles que possuem uma preposição prefixada, o aumento é colocado entre o prefixo e o tema. Normalmente a vogal final da preposição é suprimida.
- Os pronomes reflexivos são empregados para “refletir” a ação verbal de volta ao sujeito do verbo. Em outras palavras, eles destacam “[...] a *participação do sujeito* na ação verbal, como objeto direto, objetivo indireto, intensificador etc.” (WALLACE). Eles são: 1ª pessoa: ἐμαυτοῦ, -ῆς (a/de mim mesmo/a), 2ª pessoa: σεαυτοῦ, -ῆς (a/de ti mesmo/a) e 3ª pessoa ἐαυτοῦ, -ῆς (a/dele/a mesmo/a).

¹⁷ O plural é idêntico em todas as flexões.

Vocabulário

ἀγαπητός, ή, όν (61)	amado(a)
ἄγω (67)	eu vou; eu guio, eu conduzo
αἰτέω (70)	eu peço, eu solicito; eu requeiro
αἰώνιος, ον (71)	eterno(a)
ἄνοιγω (77)	eu abro
ἀποκτείνω (74)	eu mato
ἀπολύω (66)	eu liberto
ἀπόστολος, ου, ό (81)	apóstolo; enviado; mensageiro
αὐξάνω (21)	eu cresço; eu aumento
βαπτίζω (77)	eu batizo
γραμματεὺς, έως, ό (63)	escriba
δαιμόνιον, ου, τό (63)	demônio
δίκαιος, αία, ον (79)	justo(a)
δοκέω (62)	eu penso, eu considero; <i>impessoal</i> parece
δώδεκα (75)	doze
ἐμός, ή, όν (76)	meu(s), minha(s)
ἐντολή, ής, ή (67)	mandamento
ἐπτά (88)	sete
εὐαγγέλιον, ου, τό (76)	evangelho; boas novas
θέλημα, ατος, τό (62)	vontade
θρόνος, ου, ό (62)	trono
ἱερόν, οῦ, τό (71)	templo; santuário
καρπός, οῦ, ό (67)	fruto
καταβαίνω (81)	eu desço

κεφαλή, ἡς, ἡ (75)	cabeça (física); fonte, origem ¹⁸
κηρύσσω (61)	eu proclamo, eu anuncio
μαρτυρέω (76)	eu testemunho, eu testifico
μόνος, η, ον (114)	só; sozinho(a); único
νύξ, νυκτός, ἡ (61)	noite
ὄρος, ουσ, τό (63)	monte, montanha
παιδίον, ου, τό (53)	recém-nascido; criança
πέτρα, ας, ἡ (15)	rocha, pedra

Exercícios de tradução

1. ὁ πατήρ τοῦ παιδίου ἔλεγεν· πιστεύω·
2. ἦσαν πολλοὶ (muitos) ἐν τῇ ἐκκλησίᾳ.
3. τὴν οἰκίαν ἐπὶ τὴν πέτραν.
4. λέγει αὐτῷ [ὁ] Ἰησοῦς (Jesus)· ἐγώ εἰμι ἡ ὁδὸς καὶ ἡ ἀλήθεια καὶ ἡ ζωή.
5. τοῦ κυρίου ὁ λόγος ηὔξανεν.

¹⁸ Há um intenso debate sobre o significado metafórico de κεφαλή. Para discussões e indicações de referências, cf. FEE, Gordon D. **The First Epistle to the Corinthians**. revised ed. Grand Rapids, Eerdmans, 2014. p. 554-557; THISELTON, Anthony C. **The First Epistle to the Corinthians: a commentary on the Greek text**. Grand Rapids: Eerdmans, 2000. p. 812-822; KROEGER, C. C. Cabeça. In: HAWTHORNE, Gerald F.; MARTIN, Ralph P.; REID, Daniel G. (orgs.). **Dicionário de Paulo e suas cartas**. São Paulo, SP: Vida Nova, Paulus, Loyola, 2008. p. 165-168.

✓ UNIDADE 3

TERCEIRA DECLINAÇÃO, PRONOMES RECÍPROCOS E INTERROGATIVOS

Roteiro de Aprendizagem

Nesta unidade você aprenderá a flexão dos substantivos masculinos, femininos e neutros da terceira declinação e os pronomes recíprocos e interrogativos. Ao concluir esta unidade, você saberá todas as formas básicas dos substantivos do Novo Testamento. Nesta unidade, pois, você encontrará:

- leituras complementares;
- vídeos ilustrativos e explicativos;
- exercícios para aplicação de conceitos.

Bom estudo!

PALIMPSESTO

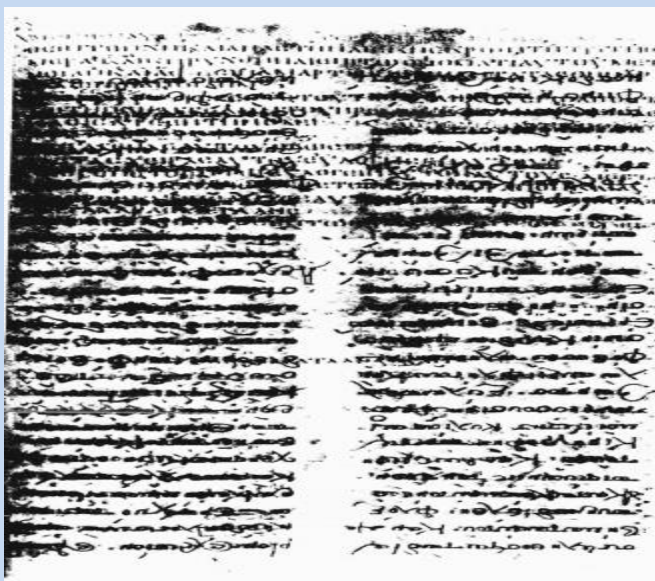


Figura: Códice Efraimita - séc. V, um palimpsesto, final do evangelho de Lucas.

Fonte: ALAND; ALAND, 1995, p. 12.

Palimpsesto (de *πάλι*, “de novo”, e *ψάω*, “eu raspo”) é o nome dado ao manuscrito de pergaminho reaproveitado. Por causa do seu elevado custo, especialmente durante os períodos de escassez econômica, o pergaminho podia ter sua escrita original raspada para que pudesse receber um novo texto. Desde o século XIX é possível recuperar, na maioria das vezes, o texto obliterado (na atualidade utilizam-se radiações eletromagnéticas, ultravioleta e infravermelho). A prática de reutilizar os pergaminhos parece ter sido tão comum, que em 629 o Concílio de Constantinopla (Segundo Concílio de Trullo) condenou o uso de pergaminhos bíblicos para outras finalidades sob pena de excomunhão por um ano. Na atualidade são conhecidos 68 palimpsestos do Novo Testamento (PAROSCHI, 2012, p. 18, n. 69). O Códice Efraimita é a principal testemunha para a segunda parte de Mateus 20.16: πολλοὶ γὰρ εἰσι κλητοί, ὀλίγοι δὲ ἐκλεκτοί, “porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos” (ARC; entre colchetes na ARA e ausente na NAA, NVI e BJ).¹⁹

3.1 TERCEIRA DECLINAÇÃO

A terceira declinação compreende os substantivos com tema terminado em consoante. Por isso ela também é designada de declinação consoante. A terceira

¹⁹ Trata-se de um acréscimo tomado de Mt 22.14.

declinação é a mais complexa das declinações porque apresenta uma maior variedade de flexões. Além disso, o tema dos substantivos não é conhecido pelo nominativo, mas pelo genitivo singular, isto é, através da eliminação da sua terminação (-ος). Por exemplo:

Nominativo	Genitivo	Tema
νύξ	νυκτός	νυκτ -

Os substantivos da terceira declinação são organizados em nove grupos:

1. Substantivos terminados em -μυτ, gênero neutro.
2. Substantivos terminados em consoante dental.
3. Substantivos terminados em consoante gutural.
4. Substantivos terminados em consoante labial
5. Substantivos terminados em consoante líquida.
6. Substantivos terminados em consoante líquida sincopada (-τ ε ρ, -ν ε ρ).
7. Substantivos terminados em -ντ -
8. Substantivos terminados em vogal ou ditongo.
9. Outros (substantivos terminados em -ς, ἰ η σ ο ῦ ς)

Terminações dos substantivos da 3ª declinação				
Caso	Masc. / Fem.	Neutro	Masc. / Fem.	Neutro
	Singular		Plural	
N.	-ς ou -	-	-ε ς (-ε ι ς)	-α
G. A.	-ος (-ε ω ς)	-ος	-ων	-ων
L. I. D.	-ι	-ι	-σι (ν)	-σι (ν)
Ac.	-α ou -ν	-	-α ς (-ε ι ς)	-α
Voc.	= N. ou -	-	= N.	= N.

NOTAS:

- As terminações *-εις* e *-εως* entre parênteses ocorrem apenas com temas terminados em vogal ou ditongo.
- No acusativo masculino e feminino singular, a terminação *-α* é empregada com temas terminados em consoante e a terminação *-ν* com temas terminados em vogal.

3.1.1 Substantivos terminados em *-ματ* (neutros)

Os substantivos terminados em *-ματ*, gênero neutro, são flexionados conforme ὄνομα, nome.

Substantivos da 3ª declinação terminados em <i>-ματ</i> (neutros)		
Caso	Singular	Plural
N. V.	ὄνομα	ὀνόματα
G. Abl.	ὀνόματος	ὀνομάτων
D. L. I.	ὀνόματι	ὀνόμασι (ν)
Ac.	ὄνομα	ὀνόματα
Tema: ὀνόματ -		

NOTAS:

- No nominativo, vocativo e acusativo singular, o *τ* do tema é suprimido porque no grego uma palavra só pode terminar em vogal ou nas consoantes *ν, ρ, ζ* (*ξ* ou *ψ*).

3.1.2 Substantivos terminados em consoante dental

Os substantivos terminados em consoante dental são flexionados conforme χάρις (graça), ἐλπίς (esperança) e ὄρνις (ave).

Substantivos da 3 ^o declinação terminados em consoante dental -τ ²⁰		
Caso	Singular	Plural
N. V.	χάρι ς	χάρι τ ε ς
G. Abl.	χάρι τ ο ς	χαρί τ ω
D. L. I.	χάρι τ ι	χάρι σ ι (ν)
Ac.	χάρι ν	χάρι τ α ς
Tema: χάρι τ-		

NOTAS:

- As consoantes dentais são assimiladas ao sigma: χαριτ + σ = χάρις, ἐλπίδ + σ = ἐλπίς, ὄρνιθ + σ = ὄρνις. Isso também ocorre no dativo, locativo e instrumental plural de ὄνομα.
- O acusativo singular χάριν ocorre 42 vezes no Novo Testamento, duas vezes na forma χάριτα (At 24.27; Jd 4).

Substantivos da 3 ^o declinação terminados em consoante dental -δ		
Caso	Singular	Plural
N. V.	ἐλπί ς	ἐλπί δ ε ς
G. Abl.	ἐλπί δ ο ς	ἐλπί δ ω
D. L. I.	ἐλπί δ ι	ἐλπί σ ι (ν)
Ac.	ἐλπί δ α	ἐλπί δ α ς
Tema: ἐλπί δ-		

²⁰ Em -τ, mas não em -ματ.

Substantivos da 3 ^o declinação terminados em consoante dental -θ		
Caso	Singular	Plural
N. V.	ὄρνις	ὄρνιθες
G. Abl.	ὄρνιθος	ὄρνιθων
D. L. I.	ὄρνιθι	ὄρνισι (ν)
Ac.	ὄρνιθα	ὄρνιθας
Tema: ὄρνιθ-		

3.1.3 Substantivos terminados em consoante gutural

Os substantivos terminados em consoante gutural são flexionados conforme σάρξ (“carne”), σάλπιγξ (“trombeta”) e θρίξ (“cabelo”).

Substantivos da 3 ^a declinação terminados na consoante gutural κ		
Caso	Singular	Plural
N. V.	σάρξ	σάρκες
G. Abl.	σαρκός	σαρκῶν
D. L. I.	σαρκί	σαρξί (ν)
Ac.	σάρκα	σάρκας
Tema: σαρκ-		

Substantivos da 3 ^a declinação terminados na consoante gutural γ		
Caso	Singular	Plural
N. V.	σάλπιγξ	σάλπιγγες
G. Abl.	σάλπιγγος	σαλπίγγων
D. L. I.	σάλπιγγι	σάλπιγγι (ν)
Ac.	σάλπιγγα	σάλπιγγας

Tema: σαλπι γγ-

Substantivos da 3ª declinação terminados na consoante gutural χ		
Caso	Singular	Plural
N. V.	θρί ξ	τρί χε ς
G. Abl.	τρι χός	τρι χῶν
D. L. I.	τρι χί	θρι ξί (ν)
Ac.	τρί χα	τρί χας
Tema: θρι χ ⁻²¹		

NOTA:

Sempre que uma consoante gutural é unida ao σ da terminação, surge ξ: σαλπγγ + σ = σάλπιγγξ. Isso também ocorre no dativo, locativo e instrumental plural.

3.1.4 Substantivos terminados em consoante labial²²

Os substantivos terminados em consoante labial são flexionados conforme λαίλαψ (tempestade) e ἄραψ (árabe).

Substantivos da 3ª declinação terminados na consoante labial π		
Caso	Singular	Plural
N. V.	λαῖ λαψ	λαί λαπε ς
G. Abl.	λαί λαπος	λαι λάπων
D. L. I.	λαί λαπι	λαί λαπι (ν)
Ac.	λαί λαπα	λαί λαπας
Tema: λαι λαπ -		

²¹ As mudanças entre θ e τ são uma característica desta palavra. Sempre que há χ, o θ vira τ para não ter duas consoantes aspiradas próximas.

²² Não existem no Novo Testamento temas que terminam em φ.

Substantivos da 3ª declinação terminados na consoante labial β		
Caso	Singular	Plural
N. V.	ἄραψ	ἄραβες
G. Abl.	ἄραβος	ἄράβων
D. L. I.	ἄραβι	ἄραψι (ν)
Ac.	ἄραβα	ἄραβας
Tema: αραβ-		

3.1.5 Substantivos terminados em consoante líquida

Os substantivos terminados em consoante líquida são flexionados conforme αἰών (idade, época, século).

Substantivos da 3ª declinação terminados em consoante líquida		
Caso	Singular	Plural
N. V.	αἰών	αἰῶνες
G. Abl.	αἰῶνος	αἰῶνων
D. L. I.	αἰῶνι	αἰῶσι (ν)
Ac.	αἰῶνα	αἰῶνας
Tema: αἰών-		

3.1.6 Substantivos terminados em consoante líquida sincopada (-τερ, -νερ)

Os substantivos terminados em consoante líquida sincopada são flexionados conforme πατήρ, παί.

Substantivos da 3 ^a declinação terminados em consoante líquida sincopada (-τερ, -νερ)		
Caso	Singular	Plural
N. V.	N. πατήρ V. πάτερ	πατέρες
G. Abl.	Πατρός	πατέρων
D. L. I.	πατρί	πατράσι (ν)
Ac.	πατέρα	πατέρας
Tema: πατερ-		

NOTA:

O tema deste substantivo é πατερ-, mas nos casos genitivo e ablativo, e dativo, locativo e instrumental, a vogal temática ε foi suprimida (o que se designa de síncope) por estar entre uma consoante dental e uma consoante líquida e o acento vir na sílaba seguinte: πατερ-ός = πατρ-ός. No nominativo e vocativo não há síncope, porque no primeiro a vogal temática é alongada e acentuada e no último o acento é recessivo.

No dativo, locativo e instrumental plural, um α é acrescentado entre o tema e a terminação para ajudar na pronúncia.

Se ao suprimir a vogal temática as consoantes líquidas ν e ρ ficarem juntas, um δ eufônico poderá ser acrescentado. Por exemplo, observe a flexão do substantivo ἀνήρ, homem, marido.

Flexão de ἀνήρ		
Caso	Singular	Plural
N. V.	N. ἀνήρ V. ἄνερ	ἄνδρες
G. Abl.	ἀνδρός	ἄνδρων
D. L. I.	ἀνδρί	ἄνδράσι (v)
Ac.	ἄνδρα	ἄνδρας
Tema: ἀνρ-		

3.1.7 Substantivos terminados em -ντ-

Os substantivos terminados em -ντ- são flexionados conforme ἄρχων, líder, senhor.

Substantivos da 3ª declinação terminados em -ντ -		
Caso	Singular	Plural
N. V.	ἄρχων	ἄρχοντες
G. Abl.	ἄρχοντος	ἄρχόντων
D. L. I.	ἄρχοντι	ἄρχουσι (v)
Ac.	ἄρχοντα	ἄρχοντας
Tema: ἀρχοντ -		

NOTAS:

- O nominativo e vocativo singular são formados pelo radical, mas o τ é suprimido e o ω é alongado (ω). A terminação (-ς) não é empregada.

- No dativo, locativo e instrumental plural o -ντ- é suprido diante do -σι(ν) e o ο é alongado (ου).
- Os temas que recebem terminação no nominativo singular perdem o -ντ- diante do -ς e a vogal precedente é alongada (isso também ocorre no dativo, locativo e instrumental plural). Por exemplo, observe a flexão do substantivo ὀδούς, dente.

Flexão de ὀδούς		
Caso	Singular	Plural
N. V.	ὀδούς	ὀδόντ ες
G. Abl.	ὀδόντ ος	ὀδόντ ω
D. L. I.	ὀδόντι	ὀδοῦσι (ν)
Ac.	ὀδόντ α	ὀδόντ ας
Tema: ὀδοντ -		

3.1.8 Substantivos terminados em vogal ou ditongo

3.1.8.1 Substantivos terminados em vogal

3.1.8.1.1 Substantivos terminados em -ι

Os substantivos terminados em -ι são flexionados conforme πίστις, fé, fidelidade.

Substantivos da 3ª declinação terminados em -ι		
Caso	Singular	Plural
N. V.	N. πίστις V. πίστι	πίστεις
G. Abl.	πίστewς	πίστew
D. L. I.	πίστει	πίστεισι (ν)
Ac.	πίστιν	πίστεις
Tema: πιστε -		

Nota:

A alteração da vogal final do tema (ι e ε) está relacionada a variações do tema entre os dialetos gregos. Ela não causa dificuldade, porque as terminações não são modificadas.

3.1.8.1.2 Substantivos terminados em -υ

Os substantivos terminados em -υ são flexionados conforme ἰχθύς , peixe.

Substantivos da 3ª declinação terminados em -υ		
Caso	Singular	Plural
N. V.	N. ἰχθύς V. ἰχθύ	ἰχθύες
G. Abl.	ἰχθύος	ἰχθύων
D. L. I.	ἰχθύϊ	ἰχθύσι (υ)
Ac.	ἰχθύν	ἰχθύας
Tema: ἰχθυ-		

3.1.8.2 Substantivos terminados em ditongo

Os substantivos terminados em ditongo são flexionados conforme βασιλεύς, rei.

Substantivos da 3ª declinação terminados em ditongo		
Caso	Singular	Plural
N. V.	N. βασιλεύς V. βασιλεῦ	βασιλεῖς
G. Abl.	Βασιλέως	βασιλέων
D. L. I.	βασιλεῖ	βασιλεῦσι(υ)
Ac.	βασιλέα	βασιλεῖς
Tema: βασιλευ-		

3.1.9 Outros

3.1.9.1 Substantivos terminados em -ς

Os substantivos terminados em -ς são flexionados conforme γένος, raça, espécie.

Substantivos da 3ª declinação terminados em vogal -ς		
Caso	Singular	Plural
N. V.	γένος	γένη
G. Abl.	γένους	γενῶν
D. L. I.	γένει	γένεσι (ν)
Ac.	γένος	γένη
Tema: γενεσ-		

3.1.9.2 Flexão de Ἰησοῦς

O substantivo Ἰησοῦς (Jesus) é a forma grega do hebraico יְהוֹשֻׁעַ (Josué).²³ É um substantivo “parcialmente” flexionado para manter a pronúncia original (como todos os substantivos próprios emprestados de outros idiomas). Como era de se esperar, não existe o plural, apenas o singular.

Flexão de Ἰησοῦς	
Caso	Singular
N. V.	N. Ἰησοῦς V. Ἰησοῦ
G. Abl.	Ἰησοῦ
D. L. I.	Ἰησοῦ
Ac.	Ἰησοῦν

NOTA:

O -ς é acrescentado para indicar o nominativo e o -ν para o acusativo.

3.2 PRONOMES RECÍPROCOS

Os pronomes recíprocos são empregados para “[...] indicar uma relação de reciprocidade, troca, intercâmbio entre os sujeitos de uma oração” (REGA; BERGMANN, 2004, p. 240). “É comum encontrar esse pronome em contextos

²³ Posteriormente יְהוֹשֻׁעַ.

parenéticos, baseando a exortação sobre a conexão orgânica que os crentes têm com o Cristo ressuscitado” (WALLACE, 1996, p. 351). Por exemplo, οὕτως οἱ πολλοὶ ἐν σώμα ἔσμεν ἐν Χριστῷ, τὸ δὲ καθ’ εἰς ἀλλήλων μέλη, “assim também nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo em Cristo e membros **uns dos outros**” (Rm 12.5, NAA).

Os pronomes recíprocos só existem no plural (e no dual do grego clássico) e não ocorrem, naturalmente, no caso nominativo (e vocativo). No Novo Testamento não há o gênero feminino (na LXX ocorre 5 vezes) e das 100 ocorrências, 97 são masculinas e 3 neutras (Lc 7.32; 1 Co 12.25; Gl 5.17).

3.2.1 Flexão do pronome recíproco ἀλλήλων (uns dos outros, uns aos outros; mutuamente)

Pronome recíproco ἀλλήλων			
Caso	Plural		
	Masculino	Feminino	Neutro
G. Abl.	ἀλλήλων	ἀλλήλων	ἀλλήλων
L. I. D.	ἀλλήλοις	ἀλλήλαις	ἀλλήλοις
Ac.	ἀλλήλους	ἀλλήλας	ἄλληλα

Nota:

O acusativo neutro ἄλληλα não aparece no Novo Testamento, mas ocorre duas vezes na LXX (Êx 25.20, 36.12).

3.3 PRONOMES INTERROGATIVOS

Os pronomes interrogativos são empregados nas perguntas. O mais comum é τίς, τί (quem? que? qual? o quê). Eles são usados para introduzir questões diretas e indiretas. Por exemplo: τίς ἐκ τῶν δύο ἐποίησεν τὸ θέλημα τοῦ πατρός; **quem** dos dois fez a vontade do pai? (Mt 21.31); πρὸς ἀλλήλους γὰρ διελέχθησαν ἐν τῇ ὁδῷ τίς μείζων, “no caminho, tinham discutido entre si sobre **quem** era o maior” (Mc 9.34, NAA). Nestes exemplos há, respectivamente, uma questão direta e uma indireta.

3.3.1 Flexão do pronome interrogativo τίς, τί (quem? que? qual? o quê)

Aldine721 BT				
Caso	Singular		Plural	
	Masc. / Fem.	Neut.	Masc. / Fem.	Neut.
Nom.	τίς	τί	τίνες	τίνα
G. A.	τίνος	τίνος	τίνων	τίνων
L. I. D.	τίνι	τίνι	τίσι(ν)	τίσι(ν)
Ac.	τίνα	τί	τίνας	τίνα

Nota:

O pronome interrogativo sempre tem um acento agudo sobre o ι.



PARA SABER MAIS:

PRONOMES INTERROGATIVOS

REGA, Lourenço Stelio; BERGMANN, Johannes. *Noções do grego bíblico: gramática fundamental*. São Paulo: Vida Nova, 2004. p. 233-236.

PARA RESUMIR

Nesta unidade, você aprendeu que:

- A terceira declinação compreende os substantivos com tema terminado em consoante. Por isso ela também é designada de declinação consoante.
- O tema dos substantivos da terceira declinação não é conhecido pelo nominativo, mas pelo genitivo singular, isto é, através da eliminação da sua terminação (-ος).
- Paradigma da flexão dos substantivos da terceira declinação:

Caso	Masc. / Fem.	Neutro	Masc. / Fem.	Neutro
	Singular		Plural	
N.	-ς ou –	–	-εις (-εις)	-α
G. A.	-ος (-εως)	-ος	-ων	-ων
L. I. D.	-ι	-ι	-σι(ν)	-σι(ν)
Ac.	-α ou -ν	–	-ας (-εις)	-α
Voc.	= N. ou –	–	= N.	= N.

- Os pronomes recíprocos são empregados para “[...] indicar uma relação de reciprocidade, troca, intercâmbio entre os sujeitos de uma oração” (REGA; BERGMANN).
- Os pronomes recíprocos só existem no plural (e no dual do grego clássico) e não ocorrem, naturalmente, no caso nominativo (e vocativo). No Novo Testamento não há o gênero feminino (na LXX ocorre 5 vezes) e das 100 ocorrências, 97 são masculinas e 3 neutras.
- Os pronomes interrogativos são empregados nas perguntas. O mais comum é τίς, τί (quem? que? qual? o quê). Eles são usados para introduzir questões diretas e indiretas.

Vocabulário

ἀρχή, ἡς, ἡ (55)	começo, princípio
μάρτυς, μάρτυρος, ὁ (35)	testemunha
πέμπω (79)	eu envio
πίνω (73)	eu bebo
πιστός, ἡ, ὄν (67)	fiel; crente
πλοῖον, ου, τό (67)	barco
πρεσβύτερος, α, ον (66)	ancião(ã), velho(a); presbítero
πρόσωπον, ου, τό (76)	rosto, face
πῦρ, ὅς, τό (71)	fogo
ῥῆμα, ατος, τό (68)	palavra
σάββατον, ου, τό (68)	sábado

σημείον, ου, τό (77)	sinal (milagroso)
στόμα, ατος, τό (78)	boca
συνάγω (59)	eu reúno
τηρέω (70)	eu guardo
τρεις (69)	três
ὔδωρ, ατος, τό (76)	água
ὑπάγω (79)	eu parto
φέρω (66)	eu carrego, eu conduzo
φημί (66)	eu falo
φῶς, φωτός, τό (73)	luz
χαίρω (74)	eu me alegro, regozijo-me

Exercícios de tradução

1. ἡμεῖς μάρτυρές ἐσμεν.
2. Ὑμεῖς ἐστε τὸ φῶς τοῦ κόσμου.
3. ἐν αὐτῷ ζωὴ ἦν, καὶ ἡ ζωὴ ἦν τὸ φῶς τῶν ἀνθρώπων.
4. οἱ βασιλεῖς τῆς γῆς ἀπὸ τίνων λαμβάνουσιν ...?
5. Ἐν ἀρχῇ ἦν ὁ λόγος, καὶ ὁ λόγος ἦν πρὸς τὸν θεόν, καὶ θεὸς ἦν ὁ λόγος.

✓ UNIDADE 4

AORISTO DO INDICATIVO, PERFEITO DO INDICATIVO E MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO

Roteiro de Aprendizagem

Nesta unidade você aprenderá a flexão dos tempos verbais aoristo, perfeito e mais-que-perfeito do indicativo ativo, médio e passivo dos verbos em -ω. Nesta unidade, pois, você encontrará:

- leituras complementares;
- vídeos ilustrativos e explicativos;
- exercícios para aplicação de conceitos.

Bom estudo!

SEPTUAGINTA (LXX)

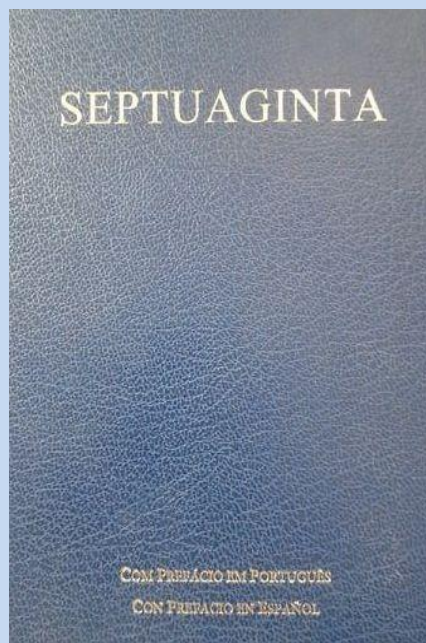


Figura: Septuaginta
Fonte: autor

A Septuaginta (LXX), tradução grega do Antigo Testamento, foi a primeira tradução do texto hebraico. “A importância dessa versão é enorme, pois além de ser um reflexo do judaísmo helenístico, também foi a fonte de inspiração para os escritores do Novo Testamento, para os escritos dos Pais da Igreja e para as obras de Filon de Alexandria (25 a.C.- 40 d.C.) e Flávio Josefo (c. 37/38-100)” (FRANCISCO, 2008, p. 432). Segundo a lendária *carta de Aristéias* (c. 130 a.C.), Ptolomeu II Filadelfo (285-247 a.C.), rei do Egito, ordenou que o Pentateuco fosse traduzido para o grego. Essa empreitada teria sido realizada por 72 judeus (seis de cada tribo) oriundos da Palestina (por isso o nome “Septuaginta”) durante 72 dias. Ainda conforme a carta de Aristéias, cada um dos tradutores apresentou, separadamente, a sua tradução e “[...] todas as versões resultantes eram absolutamente idênticas” (FRANCISCO, 2008, p. 434). O Pentateuco foi traduzido no início do século III a.C.

A carta de Aristéias menciona somente o Pentateuco, mas o termo Septuaginta também foi aplicado aos demais livros do cânon hebraico (traduzidos para o grego nos séculos posteriores), bem como aos livros apócrifos ou deuterocanônicos (por exemplo, Macabeus), compostos originalmente em grego, especialmente por causa da influência cristã. A comunidade judaica, que vira a Septuaginta, inicialmente, com bons olhos,

acabou por se afastar dela depois que as pessoas cristãs a adotaram como “livro cristão”, divinamente autorizado.

Como a Septuaginta foi escrita em grego koinê, a pessoa que conhece o grego do Novo Testamento poderá lê-la sem muitas dificuldades. O livro de Gênesis começa assim: Ἐν ἀρχῇ ἐποίησεν ὁ θεὸς τὸν οὐρανὸν καὶ τὴν γῆν (Gn 1.1). Deve-se também observar que a grande maioria das citações do Antigo Testamento no Novo Testamento são por intermédio do texto da Septuaginta. Dessa forma, quem lê o Novo Testamento em grego, lerá prontamente também a Septuaginta.

4.1 AORISTO DO INDICATIVO

4.1.1 Significado básico do aoristo do indicativo

O aoristo do indicativo expressa o aspecto *externo*. Em contraste com o presente e o imperfeito do indicativo, que normalmente retratam a ação do verbo em progresso, o aoristo descreve-a como “[...] inextensa, indefinida, não durativa nem continuacional, vista na perspectiva do mero evento, o fato em si, um como que *ponto isolado*, à parte de seu processo e efeitos” (LUZ, 1991, v. 2, p. 720). Muitas pessoas estudiosas, incluindo gramáticos e comentaristas, caíram na falácia de afirmar que a ação verbal expressa pelo aoristo é “de uma vez por todas” (outros termos empregados são: “pontual”, “instantâneo”, “definitivo”, “completo”). Embora essa ideia possa ocorrer em algumas ocasiões, não significa que todos os aoristos são “de uma vez por todas” (cf. STAGG, 1972, p. 222-231).

Por exemplo, em Romanos 5.14 Paulo diz: ἐβασίλευσεν ὁ θάνατος ἀπὸ Ἀδὰμ μέχρι Μωϋσέως, a morte **reinou** de Adão até Moisés. O verbo aoristo ἐβασίλευσεν (reinou) não indica que todos os que viveram de Adão até Moisés (um longo tempo!) morreram ao mesmo tempo, mas em *resumo*, visto como *um todo*, que morreram. Filipenses 2.12: Ὡστε, ἀγαπητοί μου, καθὼς πάντοτε ὑπηκούσατε, “Assim, meus amados, como vocês sempre **obedeceram** [...]” (NAA). O aoristo ὑπηκούσατε (obedeceram) assinala “[...] ações contínuas ou repetidas consideradas como um todo” (HELLERMANN, 2015, p. 128). Ou seja, nestes exemplos os aoristos, interagindo com o contexto, estabelecem que “reinou” e “obedeceram” têm um *Aktionsart* (significado afetado) que ocorre em *um longo período de tempo e repetidamente*, porém a força dos verbos não se encontra nisso, mas em que as pessoas morreram e os filipenses obedeceram.

Em relação ao tempo, o aoristo no modo indicativo (e somente neste modo) retrata a ação verbal no *passado* (como o imperfeito), mas pode haver exceções. Por

exemplo, 1 Pedro 1.24: ἐξηράνθη ὁ χόρτος καὶ τὸ ἄνθος ἐξέπεσεν, **secou-se** a erva e a flor **caiu**. Os aoristos aqui são definidos como “gnômico”, isto é, apresentam um fato como universal e onitemporal, isto é, que acontece ou existe o tempo todo (ROBERTSON, 1919, p. 836-837; BLASS; DEBRUNNER; FUNK, 1961, p. 171, § 333.1; WALLACE, 1996, p. 562). Em João 15.6 os aoristos ἐβλήθη (é lançado) e ἐξηράνθη (seca-se) também são gnômicos, porque expressam a “verdade universal” do que acontece com qualquer pessoa que não permanece em Cristo (cf. CHAMBERLAIN, 1989, p. 103; HARRIS, 2015, p. 268). O aoristo gnômico também apresenta um fato que acontece ou existe além do tempo (“atemporal”). Por exemplo, o aoristo εὐδόκησα em Marcos 1.11 (= Mt 3.17; Lc 3.22), “me comprazo” (BJ), no relato do batismo de Jesus, é considerado por muitos gramáticos e comentaristas como atemporal (YOUNG, 1994, p. 124; PORTER, 1999, p. 39; HENDRINSEN, 1974, p. 88).

O aoristo em seu significado básico é chamado de constantivo (complexivo, compreensivo, global, pontilear). Nos exemplos acima de Romanos 5.14 e Filipenses 2.12, o aoristo é constantivo (o uso mais comum), mas além deste e do aoristo gnômico, há, por exemplo, o chamado aoristo ingressivo (inceptivo, incoativo) e o aoristo consumativo (culminativo, ecbático, efetivo). No aoristo ingressivo, a ênfase é colocada no início de uma ação ou na entrada de um estado e/ou condição. Por exemplo, em João 1.14: Καὶ ὁ λόγος σὰρξ ἐγένετο, “E o Verbo **se fez** carne [...]” (NAA). Aqui o aoristo ἐγένετο (se fez) indica que o Verbo entrou em uma nova condição de existência, isto é, tornou-se ser humano. No aoristo consumativo, por sua vez, a ênfase é colocada no fim de uma ação ou estado. Por exemplo, Apocalipse 5.5: ἰδοὺ ἐνίκησεν ὁ λέων ὁ ἐκ τῆς φυλῆς Ἰούδα, ἡ ρίζα Δαυὶδ, “Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, **venceu** [...]” (NVI). O verbo aoristo ἐνίκησεν (venceu) indica que “[...] o Cordeiro já ‘superou’ as forças malévolas que ameaçam a igreja” (BEALE, 1999, p. 350).²⁴

4.1.2 Constituição do aoristo do indicativo

Existem duas formas diferentes do aoristo: primeiro aoristo e segundo aoristo. O primeiro aoristo é chamado de “fraco” ou “sigmático” (porque ele recebe um sigma como “infixo temporal”, como o futuro do indicativo). Ele é constituído com o mesmo tema do presente do indicativo juntamente dos seguintes elementos:

- aumento (ε), como o imperfeito.
- depois do tema há o acréscimo de um sigma (σ) seguido da vogal temática alfa (α), -σα-, nas vozes ativa e média.

²⁴ Observe também que o verbo ἐνίκησεν é colocado no início da oração para dar ênfase.

- as terminações são as secundárias, como no imperfeito, para as vozes ativa e média (mas existem algumas exceções).
- na voz passiva o “infixo temporal” não é o sigma, mas $-\theta\eta-$,²⁵ como no futuro passivo (aliás, foi observado que o futuro passivo se desenvolveu a partir do primeiro aoristo passivo) e as terminações são as secundárias da voz ativa.

O segundo aoristo, também designado de “forte” ou “asigmático” (sem o sigma), é “[...] formado por um radical próprio, diferente daquele que é usado no tempo presente. Esse **radical monossilábico** é a **característica distintiva do 2º aoristo**” (REGA; BERGMANN, 2004, p. 141). Ele é constituído dos seguintes elementos:

- aumento (ϵ), como o imperfeito e o primeiro aoristo.
- depois do tema há o acréscimo da vogal temática (\omicron e ϵ) nas vozes ativa e média e as terminações secundárias, como o imperfeito e o primeiro aoristo.
- a voz passiva é semelhante à voz passiva do primeiro aoristo, mas o infixo temporal é $-\eta-$ (sem o θ). Não há vogal temática.

Não há diferença de significado entre o primeiro e o segundo aoristo. Na maioria das vezes, o verbo será primeiro ou segundo aoristo, somente em algumas poucas ocasiões ele terá as duas formas, como, por exemplo, o presente $\acute{\alpha}\mu\alpha\rho\tau\acute{\alpha}\nu\omega$, que pode ser tanto $\acute{\eta}\acute{\mu}\acute{\alpha}\rho\tau\eta\sigma\alpha$ (primeiro aoristo) como $\acute{\eta}\mu\alpha\rho\tau\omicron\nu$ (segundo aoristo). É importante sempre consultar o léxico para verificar que forma de aoristo um verbo irá tomar e memorizar os aoristos mais comuns.

4.1.2.1 Flexão do primeiro aoristo

4.1.2.1.1 Flexão da voz ativa

Flexão do verbo $\lambda\acute{\upsilon}\omega$, *eu solto*:

Primeiro aoristo do indicativo ativo		
Singular	1ª $\acute{\epsilon}\text{-}\lambda\upsilon\text{-}\sigma\alpha$	eu soltei
	2ª $\acute{\epsilon}\text{-}\lambda\upsilon\text{-}\sigma\alpha\varsigma$	tu soltaste
	3ª $\acute{\epsilon}\text{-}\lambda\upsilon\text{-}\sigma\epsilon(\nu)$	ele/ela soltou
Plural	1ª $\acute{\epsilon}\text{-}\lambda\acute{\upsilon}\text{-}\sigma\alpha\mu\epsilon\nu$	nós soltamos
	2ª $\acute{\epsilon}\text{-}\lambda\acute{\upsilon}\text{-}\sigma\alpha\tau\epsilon$	vós soltastes

²⁵ Em algumas situações $-\theta\epsilon-$.

	3ª ἔ-λυ-σαν	eles/elas soltaram
Infinitivo do primeiro aoristo ativo		
	λυ-σαι	soltar

NOTAS:

- Na primeira e terceira pessoas do singular nenhuma terminação é empregada, mas na terceira pessoa o *alfa* é transformado em *epsilon*.
- No infinitivo não há aumento no primeiro e segundo aoristo.

4.1.2.1.2 Flexão da voz média

Flexão do verbo λύω, *eu solto*:

Primeiro aoristo do indicativo médio		
Singular	1ª ἔ-λυ-σάμην	eu me soltei ou soltei para mim
	2ª ἔ-λύ-σω	tu te soltaste ou soltaste para ti
	3ª ἔ-λύ-σατο	ele/ela se soltou ou soltou para si
Plural	1ª ἔ-λυ-σάμεθα	nós nos soltamos ou soltamos para nós
	2ª ἔ-λύ-σασθε	vós vos soltastes ou soltastes para vós
	3ª ἔ-λύ-σαντο	eles/elas se soltaram ou soltaram para si
Infinitivo primeiro aoristo médio		
	λυ-σασθαι	soltar-se ou soltar para si

NOTAS:

- Na segunda pessoa do singular, a terminação é -σω, mas -σω vem da combinação de -σα (o sigma do primeiro aoristo e a vogal temática) + -σο (da terminação secundária) = -σασο. O sigma intervocálico cai (-σαο) e as vogais -αο se contraem para -ω = -σω.
- Não há aumento no infinitivo.

4.1.2.1.2.1 Mudanças pela inserção do sigma e da vogal temática

4.1.2.1.2.1.1 Temas terminados nas vogais α, ε e ο

Nos verbos que os temas terminam em α, ε e ο, ocorre o alongamento dessas vogais antes do -σα- (como no futuro, antes do sigma). Por exemplo:

Presente	Primeiro aoristo
ἀγαπάω	ἠγάπησα
ζητέω	ἐζήτησα
πληρόω	ἐπλήρωσα

No entanto, alguns verbos não têm o alongamento da vogal final, como, por exemplo, o presente καλέω = ἐκάλεσα. Além disso, observe que, como o primeiro aoristo recebe aumento, se o verbo começa com vogal, a vogal inicial é alongada (como o imperfeito). Por exemplo, o presente ἀκούω = ἤκουσα.

4.1.2.1.2.1.2 Temas terminados em consoantes labiais, guturais e dentais

Nos verbos com temas terminados em consoantes labiais, guturais e dentais, a inserção do -σα- gera as mesmas contrações que ocorrem no futuro. Por exemplo, o presente βλέπω = ἔβλεψα; πείθω = ἔπεισα, σφίζω = ἔσωσα.

4.1.2.1.2.1.3 Temas terminados em consoante líquida (λ, μ, ν, ρ)

Nos verbos com temas terminado em consoante líquida (λ, μ, ν, ρ), recebem o aumento, mas apenas a vogal temática é acrescentada (sem o sigma) ao tema. Muitas vezes o tema então é modificado (por causa disso também a necessidade de consultar o léxico para saber o tema que o verbo terminado em consoante líquida adotará). Por exemplo, o presente μένω = ἔμεινα (o -ε- do tema se alongou para -ει-). (cf. REGA; BERGMANN, 2004, p. 154).

4.1.2.1.3 Flexão da voz passiva

Flexão do verbo λύω, *eu solto*:

Primeiro aoristo do indicativo passivo		
Singular	1ª ἐ-λύ-θην	eu fui soltado
	2ª ἐ-λύ-θης	tu foste soltado
	3ª ἐ-λύ-θη	ele/ela foi soltado/a

Plural	1ª ἐ-λύ- θημεν	nós fomos soltados
	2ª ἐ-λύ-θητε	vós fostes soltados
	3ª ἐ-λύ- θησαν	eles/elas foram soltados/as
Infinitivo primeiro aoristo passivo		
	λυ-θῆναι	ser soltado

4.1.2.1.3.1 Mudanças pela inserção -θη-

Nos verbos com temas terminado nas vogais α, ε e ο, normalmente ocorre o alongamento dessas vogais antes do -θη- (como no futuro e no primeiro aoristo, antes do -σα-). Por exemplo, o presente φιλέω = ἐ-φιλή-θην (o aumento segue o imperfeito e o primeiro aoristo ativo e médio). Nos verbos com tema terminado nas vogais ι e υ (como λύω), não há alongamento da vogal. Nos verbos com tema terminado em consoantes labiais, guturais e dentais, ocorrem as mesmas contrações que no futuro passivo. Por exemplo, o presente πέμπω = ἐπέμφ-θην. Para os verbos que terminam em consoante líquida, não há um padrão definido, assim o léxico deverá ser verificado para identificar a voz passiva desses verbos do primeiro aoristo.

4.1.2.2 Flexão do segundo aoristo

4.1.2.2.1 Flexão da voz ativa

O verbo apresentado até aqui não tem o segundo aoristo, mas apenas o primeiro aoristo. Por isso apresentamos o segundo aoristo de outro verbo para as vozes ativa e média, βάλλω, *eu lanço*:

Segundo aoristo do indicativo ativo		
Singular	1ª ἔ-βαλ-ον	eu lancei
	2ª ἔ-βαλ-εσ	tu lançaste
	3ª ἔ-βαλ-ε(ν)	ele/ela lançou
Plural	1ª ἐ-βάλ-ομεν	nós lançamos
	2ª ἐ-βάλ-ετε	vós lançastes
	3ª ἔ-βα-λον	eles/elas lançaram
Infinitivo segundo aoristo ativo		

βαλ-εῖν

lançar

NOTAS:

- A única diferença entre o segundo aoristo e o imperfeito nas vozes ativa e média é o tema: voz ativa: ἔβαλον (segundo aoristo) - ἔβαλλον (imperfeito), voz média: ἐβαλόμην (segundo aoristo) - ἐβαλλόμην (imperfeito).
- A terminação da primeira pessoa do singular e a terminação da terceira pessoa do plural são as mesmas. O contexto indicará qual delas é a pessoa empregada.
- Alguns verbos do segundo aoristo apresentam duas terminações: a terminação usual do segundo aoristo e a terminação do primeiro aoristo. Por exemplo, o segundo aoristo εἶπον = εἶπα.

4.1.2.2.2 Flexão da voz média

Segundo aoristo do indicativo médio		
Singular	1 ^a ἐ-βαλ-όμην	eu me lancei ou lancei para mim
	2 ^a ἐ-βάλ-ου	tu te lançaste ou lançaste para ti
	3 ^a ἐ-βάλ-ετο	ele/ela se lançou ou lançou para si
Plural	1 ^a ἐ-βαλ-όμεθα	nós nos lançamos ou lançamos para nós
	2 ^a ἐ-βάλ-εσθε	vós vos lançastes ou lançastes para vós
	3 ^a ἐ-βάλ-οντο	eles/elas se lançaram ou lançaram para si

Infinitivo segundo aoristo médio	
βαλ-έσθαι	lançar-se ou lançar para si

4.1.2.2.3 Flexão da voz passiva

Para a voz passiva apresentamos o segundo aoristo passivo de γράφω, eu escrevo:

Segundo aoristo do indicativo passivo		
Singular	1 ^a έ-γράφ-ην	eu fui escrito
	2 ^a έ-γράφ-ης	tu foste escrito
	3 ^a έ-γράφ-η	ele/ela foi escrito/a
Plural	1 ^a έ-γράφ-ημεν	nós fomos escritos
	2 ^a έ-γράφ-ητε	vós fostes escritos
	3 ^a έ-γράφ-ησαν	eles/elas foram escritos/as
Infinitivo segundo aoristo passivo		
	γραφ-ῆναι	ser escrito

NOTA:

O aoristo é comumente traduzido pelo pretérito perfeito simples do português (*eu lancei*), mas em algumas ocasiões poderá ser traduzido pelo pretérito perfeito composto (*eu tenho lançado*) ou pelo pretérito mais-que-perfeito composto (*eu tinha lançado*).



PARA SABER MAIS:

AORISTO

CHAMBERLAIN, William Douglas. **Gramática exegética do Grego Neo-Testamentário**. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1989. p. 101-103.

WALLACE, Daniel B. **Greek Grammar Beyond the Basics: An Exegetical Syntax of the New Testament**. Grand Rapids: Zondervan, 1996. p. 554-565.

4.2 PERFEITO DO INDICATIVO

4.2.1 Significado básico do perfeito do indicativo

O perfeito do indicativo expressa o aspecto perfectivo-estativo. Como bem expressou James Moulton (1985, p. 140), o perfeito é “[...] o mais importante, exegeticamente, de todos os tempos gregos”. “O perfeito é usado com menos frequência do que o presente, aoristo, futuro ou imperfeito; quando usado, geralmente existe uma escolha deliberada por parte do escritor” (WALLACE, 1996, p. 573). Ele “[...] contempla um ato [ou estado] como tendo sido consumado e este estado ou efeito permanecendo em vigor” (TAYLOR, 1980, p. 328). Ou indica “[...] um *estado atual* que, geralmente, é *resultado de um acontecimento passado*” (REGA; BERGMANN, 2004, p. 245).

Por exemplo, em João 19.30, antes de morrer, Jesus diz: τετέλεσται, está completado. Os gramáticos e comentaristas têm explicado este perfeito de duas formas. Alguns pensam que ele é intensivo (consecutivo), ou seja, *ênfatiza* o resultado ou o estado presente produzidos por ação passada (WALLACE, 1996, p. 574). Neste caso, Jesus estaria olhando para trás, para as coisas que se completaram, como, por exemplo, as profecias que deviam se cumprir com a sua paixão. Outros pensam que ele é extensivo (consumativo), isto é, *ênfatiza* “[...] a ação completa de uma ação passada ou o processo a partir do qual um estado presente emerge” (WALLACE, 1996, p. 577). Neste caso, Jesus estaria olhando para a frente, para os benefícios salvíficos de sua morte a todas as pessoas (Cf. YOUNG, 1994, p. 127-128).

4.2.2 Constituição do perfeito do indicativo

O perfeito do indicativo possui um tema próprio, mas na maioria das vezes será igual ao tema do presente. A característica mais distinta do perfeito é a reduplicação da letra inicial do tema (quando o verbo começa com uma única consoante, excetuando o ρ, não aspirada), seguida do ε do aumento. A voz ativa recebe um infixo temporal (κ) e a vogal temática é α, com exceção da terceira pessoa do singular, que é ε. As vozes média e

passiva não possuem essas características da voz ativa (somente a reduplicação e o aumento). O perfeito emprega as terminações primárias (com algumas exceções).

Existem mais algumas situações na constituição do perfeito que precisam ser consideradas. Se a vogal final do tema for breve, será alongada antes do infixo temporal (como no futuro e no aoristo). Por exemplo, γεννά-ω = γε-γέννη-κα. Mas poderá haver exceções: τελέ-ω = τε-τέλε-κα. Se a vogal final do tema for longa ou um ditongo, não há alongamento, como λύ-ω = λέ-λυ-κα e πιστεύ-ω = πε-πίστευ-κα. Se o tema terminar em consoante dental, a consoante é suprimida antes do infixo temporal. Por exemplo, σφζ-ω = σέσω-κα (você lembra que a raiz deste verbo é σωδ-?).

Se o verbo começa com uma consoante única aspirada, na reduplicação emprega-se a consoante surda correspondente (você pode consultar o quadro das consoantes “mudas” na unidade 1 do livro anterior). Por exemplo, φιλέ-ω = πε-φίλη-κα (observe que houve o alongamento da vogal final do tema). Se o verbo começa com uma consoante muda, a primeira letra do tema é reduplicada (se é aspirada, a surda equivalente). Por exemplo, πληρό-ω = πε-πλήρω-κα. Se o verbo começa com a consoante ρ, ela é reduplicada e o aumento é colocado antes. Por exemplo, ρίπτ-ω = ῥ-ρρι-φα. Mas poderá haver exceções: ῥαντίζ-ω = ῥε-ραντισ-μένοι (particípio perfeito médio, Hb 10.22).

Se o verbo começa com várias consoantes ou com consoante dupla, não há reduplicação e somente o aumento é colocado. Por exemplo, στρατεύ-ω = ἐ-στράτευ-κα, ζητέ-ω = ἐ-ζήτη-κα. Se o verbo começa com vogal ou ditongo, o aumento se contrai com a vogal ou ditongo inicial (como no imperfeito). Por exemplo, ἀγαπάω = ἡ-γάπη-κα, αἶρω = ἡ-ρ-κα.

4.2.2.1 Flexão da voz ativa

Flexão do verbo λύω, *eu solto*:

Perfeito do indicativo ativo		
Singular	1ª λέ-λυ-κα	eu tenho soltado
	2ª λέ-λυ-κας	tu tens soltado
	3ª λέ-λυ-κε(ν)	ele/ela tem soltado
Plural	1ª λε-λύ-καμεν	nós temos soltado
	2ª λε-λύ-κατε	vós tendes soltado

3 ^a λε-λύ-κασι (ν)	eles/elas têm soltado
Infinitivo perfeito ativo	
λε-λυ-κέναι	ter soltado

4.2.2.2 Flexão da voz média

Flexão do verbo λύω, *eu solto*:

Perfeito do indicativo médio		
Singular	1 ^a λέ-λυ-μαι	eu tenho soltado para mim
	2 ^a λέ-λυ-σαι	tu tens soltado para ti
	3 ^a λέ-λυ-ται	ele/ela tem soltado para si
Plural	1 ^a λε-λύ-μεθα	nós temos soltado para nós
	2 ^a λέ-λυ-σθε	vós tendes soltado para vós
	3 ^a λέ-λυ-νται	eles/elas têm soltado para eles/as
Infinitivo perfeito médio		
	λε-λύ-σθαι	ter soltado para si

4.2.2.3 Flexão da voz passiva

Flexão do verbo λύω, *eu solto*:

Perfeito do indicativo passivo		
Singular	1ª λέ-λυ-μαι	eu tenho sido solto
	2ª λέ-λυ-σαι	tu tens sido solto
	3ª λέ-λυ-ται	ele/ela tem sido solto/a
Plural	1ª λε-λύ-μεθα	nós temos sido soltos
	2ª λέ-λυ-σθε	vós tendes sido soltos
	3ª λέ-λυ-νται	eles/elas têm sido soltos/as
Infinitivo perfeito passivo		
	λε-λύ-σθαι	Ter sido solto

NOTAS:

- Não há equivalência entre o perfeito e os tempos verbais do português. Ele pode ser traduzido pelo pretérito perfeito composto (*eu tenho soltado*) ou pelo pretérito perfeito (*eu soltei*) e até mesmo pelo presente (*eu solto*).
- Existe um “segundo perfeito” ou “perfeito forte”, que não possui o infixo temporal, mas apenas a vogal temática é acrescentada ao tema reduplicada. O exemplo acima, ἔρηφα, pertence a este perfeito forte. Seu significado é o mesmo do “primeiro” perfeito. Porque ele é irregular, não é possível elucidar a sua constituição, mas o léxico ajudará a identificá-lo.



PARA SABER MAIS:

PERFEITO

CHAMBERLAIN, William Douglas. *Gramática exegética do Grego Neo-testamentário*. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1989. p. 97-98.

TAYLOR, William Carey. *Introdução ao estudo do Novo Testamento Grego*. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: JUERP, 1980. p. 328-332.

4.3 MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO

O mais-que-perfeito do indicativo, como o perfeito do indicativo, expressa o aspecto perfectivo-estativo. Ele é bastante semelhante ao perfeito quanto ao significado, mas a ação (ou estado) consumada no passado não possui mais efeito (se o efeito continuasse, o verbo precisaria estar no perfeito). Por exemplo, Lucas 4.29: καὶ ἤγαγον αὐτὸν ἕως ὄψρουσ τοῦ ὄρουσ ἐφ' οὗ ἡ πόλις ᾠκοδόμητο αὐτῶν, e conduziram ele até o pico do monte sobre o qual a cidade deles **estava edificada** (“fora construída”, NVI). O mais-que-perfeito ᾠκοδόμητο indica que a *construção* da cidade ocorreu no passado, porém não há ênfase no efeito, mas no estado: a cidade permanecia construída (*no passado*, pois não há referência ao tempo do escritor).

O mais-que-perfeito não ocorre com muita frequência no Novo Testamento, de modo que não é necessário aprender a sua flexão (ou conjugação) neste curso introdutório, mas é importante que você saiba que ele existe. É fácil identificá-lo porque, como no perfeito, ocorre a reduplicação da letra inicial do tema (ou seja, é formado com base no tema do perfeito), mas as terminações são as secundárias. Em algumas ocasiões, poderá receber aumento (ε), mas isso é raro no Novo Testamento (na maioria das vezes há somente a reduplicação).



PARA SABER MAIS:

MAIS-QUE-PERFEITO

REGA, Lourenço Stelio; BERGMANN, Johannes. **Noções do grego bíblico: gramática fundamental**. São Paulo: Vida Nova, 2004. p. 259-262.

WALLACE, Daniel B. **Greek Grammar Beyond the Basics: An Exegetical Syntax of the New Testament**. Grand Rapids: Zondervan, 1996. p. 583-586.

PARA RESUMIR

Nesta unidade, você aprendeu que:

- O aoristo do indicativo expressa o aspecto externo. Em contraste com o presente e o imperfeito do indicativo, que normalmente retratam a ação do verbo em progresso, o aoristo descreve-a como “[...] inextensa, indefinida, não durativa nem continuacional, vista na perspectiva do

mero evento, o fato em si, um como que ponto isolado, à parte de seu processo e efeitos” (LUZ).

- Em relação ao tempo, o aoristo no modo indicativo (e somente neste modo) retrata a ação verbal no passado (como o imperfeito), mas pode haver exceções.
- Existem duas formas diferentes do aoristo: primeiro aoristo e segundo aoristo. O primeiro aoristo é chamado de “fraco” ou “sigmático” (porque ele recebe um sigma como “infixo temporal”, como o futuro do indicativo). O segundo aoristo, também designado de “forte” ou “asigmático” (sem o sigma), é “[...] formado por um radical próprio, diferente daquele que é usado no tempo presente. Esse **radical monossilábico** é a **característica distintiva do 2º aoristo**” (REGA; BERGMANN).
- Não há diferença de significado entre o primeiro e o segundo aoristo. Na maioria das vezes, o verbo será primeiro ou segundo aoristo, somente em algumas poucas ocasiões ele terá as duas formas.
- O perfeito do indicativo expressa o aspecto perfectivo-estativo. Ele “[...] contempla um ato [ou estado] como tendo sido consumado e este estado ou efeito permanecendo em vigor” (TAYLOR). Ou indica “[...] um estado atual que, geralmente, é resultado de um acontecimento passado” (REGA; BERGMANN).
- O perfeito do indicativo possui um tema próprio, mas na maioria das vezes será igual ao tema do presente. A característica mais distinta do perfeito é a reduplicação da letra inicial do tema (quando o verbo começa com uma única consoante, excetuando o ρ, não aspirada), seguida do ε do aumento. A voz ativa recebe um infixo temporal (κ) e a vogal temática é α, com exceção da terceira pessoa do singular, que é ε. As vozes média e passiva não possuem essas características da voz ativa (somente a reduplicação e o aumento). O perfeito emprega as terminações primárias (com algumas exceções).
- Não há equivalência entre o perfeito e os tempos verbais do português. Ele pode ser traduzido pelo pretérito perfeito composto (eu tenho soltado) ou pelo pretérito perfeito (eu soltei) e até mesmo pelo presente (eu solto).

- O mais-que-perfeito do indicativo, como o perfeito do indicativo, expressa o aspecto perfectivo-estativo. Ele é bastante semelhante ao perfeito quanto ao significado, mas a ação (ou estado) consumada no passado não possui mais efeito (se o efeito continuasse, o verbo precisaria estar no perfeito). É fácil identificá-lo porque, como no perfeito, ocorre a reduplicação da letra inicial do tema (ou seja, é formado com base no tema do perfeito), mas as terminações são as secundárias. Em algumas ocasiões poderá receber aumento (ε), mas isso é raro no Novo Testamento (na maioria das vezes há somente a reduplicação).

Vocabulário

ἀσπάζομαι (59)	eu saúdo
γλῶσσα, ης, ἡ (50)	língua; linguagem
γραφῆ, ῆς, ἡ (50)	escrito; Escritura
δεξιός, ἄ, ὄν (54)	direto(a); destro(a)
δέχομαι (56)	eu recebo, eu acolho
διδάσκαλος, ου, ὁ (59)	mestre, professor
δοξάζω(61)	eu glorifico
ἐπίς, ἰδος, ἡ (53)	esperança
ἐπαγγελία, ας, ἡ (52)	promessa
ἐπερωτάω(56)	eu pergunto; eu requeiro, eu exijo
ἐρωτάω(63)	eu pergunto; eu solicito, eu peço
ἔσχατος, η, ον (52)	último(a)
εὐαγγελίζω(54)	eu anuncio boas novas; eu evangelizo
θεραπεύω(43)	eu curo
θεωρέω(58)	eu contemplo, eu vejo
ἱμάτιον, ου, τό (60)	veste
κράζω(55)	eu grito
λίθος, ου, ὁ (59)	pedra
λοιπός, ἡ, ὄν (55)	<i>adj</i> restante; <i>s</i> resto; <i>adv</i> finalmente
μακάριος, ἰα, ἰον (50)	<i>adj</i> feliz, abençoado(a); bem-aventurado(a)
μέσος, η, ον (58)	central; do meio

νι κάω(28)	eu venci
παραβολή, ἥς, ἡ (50)	parábola; ilustração
πείθω(52)	eu persuado, eu convenco
σοφία, ας, ἡ (51)	sabedoria
συναγωγή, ἥς, ἡ (56)	sinagoga
τοιοῦτος, αὐτή, οὗτον (57)	tal, desse tipo
τρίτος, η, ον (57)	<i>adj</i> terceiro(a); <i>adv</i> em terceiro lugar
τυφλός, ἡ, όν (50)	cego(a)
ὑπάρχω(60)	eu vivo, eu existo, eu subsisto; <i>part neut pl</i> pertences, bens
χαρά, ᾶς, ἡ (59)	alegria; gozo
χρόνος, ου, ό (54)	tempo

Exercícios de tradução

1. ἐγὼ ἐβάπτισα ὑμᾶς ὕδατι, αὐτὸς δὲ βάπτισαι ὑμᾶς ἐν πνεύματι ἁγίῳ
2. ἐθεράπευσεν πολλοὺς (muitos).
3. οὐκ (nāo) ἠκούσατε·
4. ἐγὼ νενίκηκα τὸν κόσμον.
5. κύριε, ἐγὼ πεπίστευκα ὅτι (que) σὺ εἶ ὁ χριστὸς ὁ υἱὸς τοῦ θεοῦ.

✓ UNIDADE 5

ADJETIVOS, PRONOMES INDEFINIDOS E RELATIVOS INDEFINIDOS

Roteiro de Aprendizagem

Nesta unidade você aprenderá a flexão dos adjetivos e os pronomes indefinidos e relativos indefinidos. Nesta unidade, pois, você encontrará:

- leituras complementares;
- vídeos ilustrativos e explicativos;
- exercícios para aplicação de conceitos.

Bom estudo!

EXEGESE



Figura: Ruínas da antiga Corinto (Grécia)

Fonte: <https://www.freepik.com/>.²⁶

A exegese (εξήγησις) é “[...] o trabalho de explicação e interpretação de um ou mais textos bíblicos” (WEGNER, 2005, p. 11). O estudo do grego do Novo Testamento está intrinsecamente relacionado com este trabalho. Na verdade, como bem expressou Cássio Murilo Dias da Silva (2000, p. 38): “Não podemos fazer trabalho sério em exegese ou teologia bíblica se não partirmos do texto ‘original’”. No entanto, é uma falácia argumentar que o conhecimento do grego irá solucionar prontamente todos os problemas e divergências exegéticas. Em muitas ocasiões pessoas estudiosas competentes divergem sobre como o grego afeta a interpretação de determinados textos. Mas isso não deve desanimar você, ao contrário, deve animar-lhe a buscar um maior conhecimento sobre o(s) ponto(s) em discussão. Existem comentários que tratam com maior profundidade as implicações do grego para a exegese. Infelizmente, eles estão em inglês. São recomendados, por exemplo, as series: *The Exegetical Guide to the Greek New Testament* (EGGNT) e *Baylor Handbook on the Greek New Testament* (BHGNT) bem como *The New International Greek Testament Commentary* (NIGTC) e *International Critical Commentary* (ICC). Outras séries importantes, por exemplo, são: *Word Biblical Commentary* (WBC), *Hermeneia*, *Anchor Bible* (AB), *The Baker Exegetical Commentary on the New Testament* (BECNT), *Zondervan Exegetical Commentary on the New Testament* (ZECNT) e mesmo *The New International Commentary on the New Testament* (NICNT) ou *The Pillar New Testament*

²⁶ https://www.freepik.com/premium-photo/view-ancient-corinth-greece-during-summer_6575394.htm#page=1query=apostle%20paul&position=1

5.1 ADJETIVOS

5.1.1 Conceitos básicos

O adjetivo em grego, como no português, pode funcionar tanto adjetivamente quanto substantivamente (“adjetivo substantivado”). No primeiro caso, o adjetivo “[...] é a palavra que descreve ou qualifica o substantivo [ou o pronome]” (SOARES, 2011, p. 174) e concorda com este em caso, gênero e número. No segundo, o adjetivo funciona como um substantivo e seu caso é determinado pela sua função na oração, e o gênero e número, por aquilo que representa: referindo-se a um homem, será masculino; a uma mulher, será feminino; a uma entidade ou conceito, será neutro (WALLACE, 1996, p. 296).

Adjetivamente, o adjetivo tem dois usos: atributivo ou predicativo. No uso atributivo, o adjetivo “[...] funciona como atributo, i.e., ele qualifica o substantivo, atribuindo uma qualidade a ele, sem intenção de enfatizar essa qualidade; aparece como um acréscimo incidental” (REGA; BERGMANN, 2004, p. 96). No uso predicativo, o adjetivo “[...] faz uma afirmação sobre o substantivo, declarando uma qualidade considerada digna de destaque” (REGA; BERGMANN, 2004, p. 96). Os usos atributivo e predicativo são definidos pela posição do adjetivo em relação ao substantivo (bem como a presença ou ausência do artigo); e no uso predicativo há, muitas vezes, o emprego do verbo εἶμί (em qualquer forma; na tradução sempre será necessário utilizar o verbo *ser*). Há três “posições” atributivas e duas “posições” predicativas. Elas são:

Posições atributivas		
1ª posição atributiva	2ª posição atributiva	3ª posição atributiva
Art.-Adj.-Substantivo	Art.-Substantivo-Art.-Adj.	Substantivo-Art.-Adj.
ὁ ἀγαθὸς ἄνθρωπος (Mt 12.35).	ὁ ποιμὴν ὁ καλός (Jo 10.11).	ταχὺ ἐξενέγκατε στολὴν τὴν πρώτην (Lc 15.22).
O bom ser humano.	O bom pastor.	Depressa, trazei a melhor roupa.

NOTA:

²⁷ As gramáticas de grego intermediárias e avançadas normalmente apresentam muitos exemplos exegéticos.

A 3ª posição atributiva é a menos comum com adjetivos e ocorre comumente com nomes próprios (por exemplo, Rm 16.7, 8, 9, 10, 11, 12, 13).

Posições predicativas	
1ª posição predicativa	2ª posição predicativa
Adj.-Art.-Substantivo	Art.-Substantivo-Adj.
πιστὸς ὁ θεός (2 Co 1.18).	ὁ θεὸς ἀληθής ἐστιν (Jo 3.33).
Deus é fiel.	Deus é verdadeiro.

Substantivamente, o adjetivo normalmente estará precedido de artigo e não descreverá ou qualificará nenhum substantivo, mas virá isolado na oração. Por exemplo, no final da oração do “Pai nosso”, há: ἀλλὰ ρῦσαι ἡμᾶς ἀπὸ τοῦ πονηροῦ (Mt 6.13). A NAA traduz da seguinte forma: “mas livra-nos do mal”. O adjetivo πονηροῦ é antecedido de artigo e não está vinculado a qualquer substantivo, o que indica que ele funciona substantivamente e não se trata de uma referência ao “mal” em geral, mas ao próprio “Maligno” (como a BJ traduz), ou seja, o diabo. A diferença não é pequena. “O Pai nem sempre mantém seus filhos livres dos perigos, desastres ou maldades do mundo. Em resumo, ele nem sempre nos livra do mal. Mas ele nos livra do maligno” (WALLACE, 2010, p. 64; cf. CARSON, 1984, p. 174).

Uma passagem interessante é 1 João 2.20: καὶ ὑμεῖς χρίσμα ἔχετε ἀπὸ τοῦ ἁγίου καὶ οἴδατε πάντες, e vós tendes unção da parte do Santo e todos sabeis. O adjetivo ἁγίου (Santo) está funcionando substantivamente, mas quem ele representa? Gramaticalmente ἁγίου pode ser masculino ou neutro. Se é masculino, provavelmente representa a Jesus, o Santo de Deus (cf. Jo 6.69), mas se é neutro, representa o Espírito Santo (o substantivo πνεῦμα é neutro). A última interpretação é apresentada como possível por poucos comentaristas (cf. BROWN, 1984, p. 347-348, que menciona J. L. Houlden e Leon Morris).

O adjetivo, em algumas ocasiões, pode ser empregado adverbialmente (“adjetivo adverbial”). Por exemplo, em Mateus 5.24: ὕπαγε πρῶτον διαλλάγηθι τῷ ἀδελφῷ, vai antes ser reconciliado com o teu irmão. Aqui o adjetivo adverbial πρῶτον (antes) modifica o verbo ὕπαγε (vai). Frequentemente o adjetivo adverbial ocorre no caso acusativo, mas pode aparecer nos outros casos. João 1.41 é outro texto interessante: εὕρισκει οὗτος πρῶτον τὸν ἀδελφὸν τὸν ἴδιον Σίμωνα, este [André] encontra primeiramente o próprio irmão Simão. Se aqui o adjetivo πρῶτον é adverbial, como nesta

tradução, o texto indica que a primeira coisa que André fez depois de estar com Jesus foi encontrar seu irmão (assim, o adjetivo adverbial *πρῶτον* [primeiramente] modifica o verbo *εὕρισκει* [encontra]). Mas se *πρῶτον* é aqui um adjetivo, qualificando *τὸν ἀδελφόν*, significa que André encontrou Pedro *primeiro*, isto é, antes de encontrar qualquer outra pessoa.

Ademais, há uma variante textual que traz *πρῶτος* (no caso nominativo). Nesta situação, *πρῶτος* (primeiro) qualificaria *οὗτος* (este). Em decorrência, o texto diria: (a) que André foi a primeira pessoa a apresentar alguém a Jesus ou (b) que ele foi o primeiro a levar o seu irmão até Jesus, posto que o outro discípulo, supostamente João, também procurou seu irmão, Tiago (cf. Mc 1.19), para levá-lo até Jesus (cf. HARRIS, 2015, p. 50; CARSON, 1991, p. 157). A maioria dos comentaristas e tradutores aceita a leitura *πρῶτον* e a vê como um adjetivo adverbial.

5.1.1.1 Constituição dos adjetivos

5.1.1.1.1 Adjetivos da primeira e segunda declinações

5.1.1.1.1.1 Adjetivos masculinos

Os adjetivos masculinos são flexionados segundo os substantivos masculinos da segunda declinação. Confira a flexão de *λόγος*.

5.1.1.1.1.2 Adjetivos femininos

Os adjetivos femininos são divididos em dois grupos:

1. Adjetivos femininos terminados em *-α* no nominativo precedidos por *ε, ι* ou *ρ* são flexionados segundo os substantivos femininos da primeira declinação terminados em *-α* no nominativo precedidos por *ε, ι* ou *ρ*, com genitivo em *-ας*. Confira a flexão de *καρδί α*.
2. Adjetivos femininos terminados em *-η* precedidos por uma letra diferente de *ε, ι* ou *ρ* no nominativo são flexionados segundo os substantivos femininos da primeira declinação terminados em *-η* no nominativo, com genitivo em *-ης*. Confira a flexão de *γραφή*.

5.1.1.1.1.3 Adjetivos neutros

Os adjetivos neutros são flexionados segundo os substantivos neutros da segunda declinação. Confira a flexão de *ἔργον*.

5.1.1.1.1.4 Adjetivos da terceira declinação

Os adjetivos da terceira declinação são divididos em dois grupos:

1. Adjetivos masculinos, femininos e neutros terminados em $-\omega$, com genitivo em $-\omicron\nu\omicron\varsigma$.
2. Adjetivos masculinos, femininos e neutros terminados em $-\eta\varsigma$, com genitivo em $-\omicron\upsilon\varsigma$.

5.1.1.1.1.4.1 Adjetivos da primeira e terceira declinações

Os adjetivos da primeira e terceira declinações são divididos em dois grupos:

1. Adjetivos masculinos, femininos e neutros terminados em $-\upsilon\varsigma$.
2. Adjetivos masculinos, femininos e neutros terminados em $-\alpha\varsigma$, com genitivo em $-\nu\tau\omicron\varsigma$.

5.1.1.1.1.4.2 Adjetivos de três declinações

Os adjetivos de três declinações compreendem os adjetivos “irregulares” ou “especiais” $\mu\acute{\epsilon}\gamma\alpha\varsigma$ e $\pi\omicron\lambda\acute{\upsilon}\varsigma$.

NOTA:

Existem adjetivos que não pertencem a nenhuma das classificações acima. Quando isso ocorrer, um léxico analítico deverá ser consultado.

5.1.2 Flexão dos adjetivos da primeira e segunda declinações

Os adjetivos da primeira e segunda declinações são flexionados conforme $\acute{\alpha}\gamma\iota\omicron\varsigma$, santo(a), e $\acute{\alpha}\gamma\alpha\theta\acute{\omicron}\varsigma$, bom, boa. O adjetivo $\acute{\alpha}\gamma\alpha\theta\acute{\omicron}\varsigma$ aparece flexionado somente no gênero feminino, porque o masculino e o neutro são flexionados da mesma forma que $\acute{\alpha}\gamma\iota\omicron\varsigma$ e $\acute{\alpha}\gamma\iota\omicron\nu$.

Adjetivos da 1º e 2º declinações				
Singular				
Caso	Masculino	Feminino	Feminino	Neutro

N. V.	N. ἅγιος V. ἅγιε	ἅγια	ἅγαθή	ἅγιον
G. Abl.	ἁγίου	ἁγίας	ἁγαθῆς	ἁγίου
D. L. I.	ἁγίῳ	ἁγίᾳ	ἁγαθῇ	ἁγίῳ
Ac.	ἅγιον	ἁγίαν	ἁγαθήν	ἅγιον
Plural				
Caso	Masculino	Feminino	Feminino	Neutro
N. V.	ἅγιοι	ἅγιοι	ἁγαθαί	ἅγια
G. Abl.	ἁγίων	ἁγίων	ἁγαθῶν	ἁγίων
D. L. I.	ἁγίοις	ἁγίαις	ἁγαθαίς	ἁγίοις
Ac.	ἁγίους	ἁγίας	ἁγαθάς	ἅγια

5.1.3 Flexão dos adjetivos da terceira declinação

5.1.3.1 Adjetivos masculinos, femininos e neutros terminados em -ων (genitivo em -ονος)

Os adjetivos masculinos, femininos e neutros da terceira declinação terminados em -ων, com genitivo em -ονος, são flexionados conforme ἄφρων, tolo, insensato.

Adjetivos da 3ª declinação terminados em - ων (genitivo em -ονος)		
Singular		
Caso	Masc./Fem.	Neutro
N. V.	N. ἄφρων V. ἄφρον	ἄφρον
G. Abl.	ἄφρονος	ἄφρονος
D. L. I.	ἄφρονι	ἄφρονι
Ac.	ἄφρονα	ἄφρον
Plural		
Caso	Masc./Fem.	Neutro

N. V.	ἄφρονες	ἄφρονα
G. Abl.	ἄφρόνων	ἄφρόνων
D. L. I.	ἄφροσι(ν)	ἄφροσι(ν)
Ac.	ἄφρονας	ἄφρονα

Notas:

- O masculino e o feminino possuem as mesmas formas.
- No nominativo masculino e feminino singular, não há terminação e o o é alongado (ω).
- No vocativo masculino e feminino, nominativo e vocativo neutro singular e acusativo neutro singular, não há terminação e alongamento da vogal.
- No dativo, locativo e instrumental masculino, feminino e neutro singular e plural, o v é suprimido diante do σ da terminação.

5.1.3.2 Adjetivos masculinos, femininos e neutros terminados em -ης (como genitivo em -ους)

Os adjetivos masculinos, femininos e neutros da terceira declinação terminados em -ης, com genitivo em -ους, são flexionados conforme ἀληθής, verdadeiro(a).

Adjetivos da 3ª declinação terminados em -ης (como genitivo em -ους)		
Singular		
Caso	Masc./Fem.	Neutro
N. V.	ἀληθής	ἀληθές
G. Abl.	ἀληθοῦς	ἀληθοῦς
D. L. I.	ἀληθειῖ	ἀληθειῖ
Ac.	ἀληθῆ	ἀληθές

Plural		
Caso	Masc./Fem.	Neutro
N. V.	ἀληθεῖς	ἀληθῆ
G. Abl.	ἀληθῶν	ἀληθῶν
D. L. I.	ἀληθέσι(ν)	ἀληθέσι(ν)
Ac.	ἀληθεῖς	ἀληθῆ

NOTAS:

- O tema de ἀληθής é ἀληθες.
- No nominativo e vocativo masculino e feminino singular, não há terminação e o ε é alongado (η).
- No nominativo, vocativo e a acusativo neutro singular, não há terminação e alongamento da vogal.
- O genitivo e ablativo masculino, feminino e neutro singular ἀληθοῦς vem de ἀληθες + ος da terminação, onde o σ intervocálico cai e o ε se contrai com o ο (ους).
- O acusativo masculino e feminino singular e plural e nominativo e vocativo neutro plural vem de ἀληθες + α da terminação, onde o σ intervocálico cai e o ε se contrai com o α (η).
- O dativo, locativo e instrumental ἀληθέσι(ν) vem de ἀληθες + σι(ν) da terminação, onde os sigmas são simplificados.

5.1.4 Adjetivos da primeira e terceira declinações

5.1.4.1 Adjetivos masculinos, femininos e neutros terminados em -υς

Os adjetivos masculinos, femininos e neutros terminados em -υς são flexionados conforme ταχύς, rápido, veloz.

Adjetivos da 1 ^o e 3 ^o declinações terminados em -υς			
Singular			
Caso	Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	ταχύς	ταχεία	ταχύ
G. Abl.	ταχέως	ταχείας	ταχέως
D. L. I.	ταχεῖ	ταχεία	ταχεῖ
Ac.	ταχύν	ταχεῖαν	ταχύ
Plural			
Caso	Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	ταχεῖς	ταχέαι	ταχέα
G. Abl.	ταχέων	ταχειῶν	ταχέων
D. L. I.	ταχέσι(ν)	ταχείαις	ταχέσι(ν)
Ac.	ταχεῖς	ταχείας	ταχέα

Notas:

- O masculino e o neutro seguem a terceira declinação, e o feminino, a primeira declinação.
- A alteração da vogal final do tema (υ e ε) está relacionada a variações do tema entre os dialetos gregos.
- O nominativo, vocativo e acusativo neutro singular não emprega terminação.

5.1.4.2 Adjetivos masculinos, femininos e neutros terminados em em -ας (genitivo em -υτος)

Os adjetivos masculinos, femininos e neutros terminados em -ας, com genitivo em -υτος, são flexionados conforme πᾶς, πᾶσα, πᾶν, todo(a), cada.

Adjetivos da 1 ^o e 3 ^o declinações terminados em – ας (genitivo em -ντος)			
Singular			
Caso	Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	πάς	πάσα	πάν
G. Abl.	παντός	πάσης	παντός
D. L. I.	παντί	πάση	παντί
Ac.	πάντα	πάσαν	πάν
Plural			
Caso	Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	πάντες	πάσαι	πάντα
G. Abl.	πάντων	πασῶν	πάντων
D. L. I.	πᾶσι(ν)	πάσαις	πᾶσι(ν)
Ac.	πάντας	πάσας	πάντα

NOTAS:

- O tema é παντ-.
- O masculino e o neutro seguem a terceira declinação, e o feminino, a primeira declinação.
- O ντ é suprimido diante do σ no nominativo masculino singular e no dativo, locativo e instrumental masculino e neutro plural.
- No nominativo, vocativo e acusativo neutro singular, não há terminação, e o τ cai porque não pode estar no final de uma palavra.
- O feminino acrescenta um σ ao tema.

5.1.5 Adjetivo de três declinações

5.1.5.1 Flexão de μέγας

Flexão do adjetivo μέγας, grande.

Flexão de μέγας			
Singular			
Caso	Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	N. μέγας V. μεγάλε	μεγάλη	μέγα
G. Abl.	μεγάλου	μεγάλης	μεγάλου
D. L. I.	μεγάλω	μεγάλη	μεγάλω
Ac.	μέγαν	μεγάλην	μέγα
Plural			
Caso	Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	μεγάλοι	μεγάλαι	μεγάλα
G. Abl.	μεγάλων	μεγάλων	μεγάλων
D. L. I.	μεγάλους	μεγάλαις	μεγάλους
Ac.	μεγάλους	μεγάλας	μεγάλα

NOTAS:

- O tema é μεγαλ-.
- No nominativo e acusativo masculino singular e nominativo, vocativo e acusativo neutro singular, o tema é simplificado (o λ é suprimido).

5.1.5.2 Flexão de πολύς

Flexão do adjetivo πολύς, muito(a)(s).

Flexão de πολύς			
Singular			
Caso	Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	N. πολύς V. πολέ	πολλή	πολύ
G. Abl.	Πολλοῦ	πολλῆς	πολλοῦ
D. L. I.	πολλῶ	πολλῇ	πολλῶ
Ac.	πολύν	πολλήν	πολύ
Plural			
Caso	Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	πολλοί	πολλαί	πολλά
G. Abl.	Πολλῶν	πολλῶν	πολλῶν
D. L. I.	πολλοῖς	πολλαῖς	πολλοῖς
Ac.	πολλούς	πολλάς	πολλά

NOTAS:

- O tema é πολλ-.
- No nominativo, vocativo e acusativo masculino singular e nominativo, vocativo e acusativo neutro singular, o tema é simplificado (o segundo λ é suprimido).

5.2 PRONOMES INDEFINIDOS

Os pronomes indefinidos são empregados para indicar um antecedente desconhecido ou não identificado. Eles são τις, τι (alguém; algum(a), qualquer um; algo, alguma coisa). Por exemplo, εἶ τις θέλει ὀπίσω μου ἔλθειν, ἀπαρνησάσθω ἑαυτόν, se **alguém** quer vir após mim, que negue a si mesmo (Mt 16.24). Os pronomes indefinidos possuem as mesmas formas do pronome interrogativo, mas são enclíticos, ou seja, sem

acento. No entanto, eles podem apresentar um acento secundário, mas se o *ι* da primeira sílaba por acentuado, sempre será grave.

5.2.1 Flexão do pronome indefinido *τις, τι* (alguém; algum(a), qualquer um; algo, alguma coisa)

Pronome indefinido <i>τις, τι</i>				
Caso	Singular		Plural	
	Masc. / Fem.	Neutro	Masc. / Fem.	Neutro
Nom.	<i>τις</i>	<i>τι</i>	<i>τινές</i>	<i>τινά</i>
G.A.	<i>τινός</i>	<i>τινός</i>	<i>τινῶν</i>	<i>τινῶν</i>
L.I.D.	<i>τινί</i>	<i>τινί</i>	<i>τισί(ν)</i>	<i>τισί(ν)</i>
Ac.	<i>τινά</i>	<i>τι</i>	<i>τινάς</i>	<i>τινά</i>



PARA SABER MAIS:

PRONOME INDEFINIDO

CHAMBERLAIN, William Douglas. *Gramática exegética do Grego Neo-Testamentário*. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1989. p. 79-80.

5.3 PRONOMES RELATIVOS INDEFINIDOS

Os pronomes relativos indefinidos são *ὅστις, ἥτις, ὃ τι* (quem quer que; qualquer que; o que quer que). Eles são formados pela junção do pronome relativo com o indefinido. Em muitas ocasiões são mais genéricos que os pronomes indefinidos. Por exemplo, **ὅστις** σε ραπίζει εἰς τὴν δεξιὰν σιαγόνα [σου], στρέψον αὐτῷ καὶ τὴν ἄλλην, **qualquer que** te bate na tua face direita, vira para ele também a outra (Mt 5.39). Mas há situações em que os pronomes relativos indefinidos funcionam como o pronome relativo. Por exemplo, ἀσπάσασθε Μαρίαν, **ἥτις** πολλὰ ἐκοπίασεν εἰς ὑμᾶς, saudai Maria, **a qual** muito trabalhou para vós (Rm 16.6). Este uso é especialmente comum em Lucas e Atos (cf. CADBURY, 1923, p. 150-157).

Pronome relativo indefinido ὅστις, ἥτις, ὅ τι						
Caso	Singular			Plural		
	Masc.	Fem.	Neutro	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	ὅστις	ἥτις	ὅ τι	οἵτινες	αἵτινες	ἅτινα
G.A.	οὗτινος	ἧστινος	οὗτινος	ῶντινων	ῶντινων	ῶντινων
L.I.D.	ὧτινι	ἧτινι	ὧτινι	οἷστισι(ν)	αἷστισι(ν)	οἷστισι(ν)
Ac.	ὄντινα	ἦντινα	ὅ τι	οὓστινας	ἄστινας	ἅτινα

NOTAS:

- A maioria das ocorrências dos pronomes relativos indefinidos no Novo Testamento encontra-se no caso nominativo e algumas poucas vezes nos casos genitivo e acusativo. Não há o caso dativo.
- O nominativo e acusativo neutro singular ὅ τι não devem ser confundidos com a conjunção ὅτι (que; porque; de modo que).



PARA SABER MAIS:

PRONOME INDEFINIDO

CHAMBERLAIN, William Douglas. *Gramática exegética do Grego Neo-Testamentário*. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1989. p. 77-78.

PARA RESUMIR

Nesta unidade, você aprendeu que:

- O adjetivo em grego, como no português, pode funcionar tanto adjetivamente quanto substantivamente (“adjetivo substantivado”). No primeiro caso, o adjetivo “[...] é a palavra que descreve ou qualifica o substantivo [ou o pronome]” (SOARES) e concorda com este em caso, gênero e número. No segundo, o adjetivo funciona como um substantivo e seu caso é determinado pela sua função na oração, e o gênero e número, por aquilo que representa.

- Adjetivamente, o adjetivo tem dois usos: atributivo ou predicativo. No uso atributivo, o adjetivo “[...] funciona como atributo, i.e., ele qualifica o substantivo, atribuindo uma qualidade a ele, sem intenção de enfatizar essa qualidade; aparece como um acréscimo incidental” (REGA; BERGMANN). No uso predicativo, o adjetivo “[...] faz uma afirmação sobre o substantivo, declarando uma qualidade considerada digna de destaque” (REGA; BERGMANN).
- Os usos atributivo e predicativo são definidos pela posição do adjetivo em relação ao substantivo (bem como a presença ou ausência do artigo); e no uso predicativo há, muitas vezes, o emprego do verbo εἶμι (em qualquer forma; na tradução sempre será necessário utilizar o verbo ser).
- Posições atributivas: 1ª posição atributiva: Artigo-Adjetivo-Substantivo; 2ª posição atributiva: Artigo-Substantivo-Artigo-Adjetivo; 3ª posição atributiva: Substantivo-Artigo-Adjetivo.
- Posições predicativas: 1ª posição predicativa: Adjetivo-Artigo-Substantivo; 2ª posição predicativa: Artigo-Substantivo-Adjetivo.
- Substantivamente, o adjetivo normalmente estará precedido de artigo e não descreverá ou qualificará nenhum substantivo, mas virá isolado na oração.
- Paradigma da flexão dos adjetivos da primeira declinação da primeira e segunda declinações:

Caso	Masc.	Feminino	Neutro	
Singular				
N.	-ος	-α	-η	-ον
G. Ab.	-ου	-ας	-ης	-ου
D. L. I	-ω	-α	-η	-ω
A.	-ον	-αν	-ην	-ον
V	-ε	-α	-η	-ον
Plural				

N.	-οι	-αι	-α
G. Ab.	-ων	-ων	-ων
D. L.	-οις	-αις	-οις
I.			
A.	-ους	-ας	-α
V.	-οι	-αι	-α

- Não é possível estabelecer um paradigma para os adjetivos da terceira declinação, da primeira e terceira declinações e das três declinações por causa da variedade de flexões.
- Os pronomes indefinidos são empregados para indicar um antecedente desconhecido ou não identificado. Eles são ΤΙ Σ, ΤΙ (alguém; algum(a), qualquer um; algo, alguma coisa). Eles possuem as mesmas formas do pronome interrogativo, mas são enclíticos.
- Os pronomes relativos indefinidos são ΟΣΤΙ Σ, ΗΤΙ Σ, Ο ΤΙ (quem quer que; qualquer que; o que quer que). Eles são formados pela junção do pronome relativo com o indefinido. Em muitas ocasiões são mais genéricos que os pronomes indefinidos, mas há situações que funcionam como o pronome relativo.

Vocabulário

ἁμαρτάνω (43)	eu peço
ἁμαρτωλός, όν (47)	pecaminoso(a); s pecador
ἀνάστασις, εως, ή (42)	ressurreição
ἄξιος, ία, ον (41)	digno(a), merecedor(a)
ἀπαγγέλλω (45)	eu anuncio; eu relato
ἅπας, ασα, αν (34)	todo(a)
ἀποδίδωμι (48)	eu devolvo; eu pago; <i>méd</i> vendo
γενεά, ᾶς, ή (43)	geração

δεύτερος, α, ον (45)	segundo(a)
δέω (43)	eu prendo; eu ato, eu amarro
διέρχομαι (43)	eu atravesso; eu passo
διώκω (45)	eu persigo; eu sigo
ἐγγίζω (42)	eu me aproximo
ἐπιγινώσκω (44)	eu conheço (bem); eu noto, eu reconheço
ἐπιτίθημι (39)	eu imponho; eu coloco sobre
ἐργάζομαι (40)	eu trabalho; eu opero; eu faço; eu desempenho
ἔρημος, ον (48)	deserto(a), solitário(a); <i>s f</i> deserto, ermo
ἐτοιμάζω (40)	eu preparo
ἔτος, ους, τό (49)	ano
εὐλογέω (41)	eu bendigo; eu abençoo
θαυμάζω (43)	eu me maravilho; eu admiro-me
θηρίον, ου, τό (46)	animal; fera
θλίψις, εως, ἡ (45)	tribulação, angústia
ἰκανός, ἡ, όν (39)	suficiente, adequado
καθίζω (46)	eu me assento; eu faço sentar
καινός, ἡ, όν (42)	novo(a)
κακός, ἡ, όν (50)	mau(á); ruim
κατοικέω (44)	eu habito; eu moro
κρατέω (47)	eu seguro; eu agarro; apodero-me de
κρίσις, εως, ἡ (47)	juízo, julgamento
λογίζομαι (40)	eu conto; eu calculo; eu considero; eu penso
λύω (42)	eu solto, eu liberto; eu rompo, eu destruo
μείζων, ον (26)	<i>comp</i> de μέγας maior; melhor
μέρος, ους, τό (43)	parte, pedaço; porção
μικρός, ά, όν (46)	pequeno(a); <i>adv</i> um pouco
ναός, ού, ό (45)	templo

οἰκοδομέω (40)	eu construo, eu edifico
ὀλίγος, η, ον (40)	pequeno(a); pouco(a)
ὅμοιος, οία, οιον (45)	semelhante
παραλαμβάνω (49)	eu recebo
πάσχω (42)	eu soffro
προσφέρω (47)	eu trago; eu ofereço; eu contribuo
σεαυτοῦ, ᾧ, ὄν (43)	ti mesmo(a) (a; de; por; em...)
σπείρω (52)	eu semeio
σπέρμα, ατος, τό (43)	semente; descendência
σταυρώω (46)	eu crucifico
σωτηρία, ας, ή (46)	salvação; libertação
τέλος, ους, τό (40)	fim; alvo
τιμή, ής, ή (41)	honra; preço
φανερώνω (49)	eu manifesto, eu revelo, eu faço conhecido
φόβος, ου, ό (47)	(que causa) terror, temor, medo
φυλακή, ής, ή (47)	guarda, sentinela; vigília; prisão
φωνέω (43)	eu emito som; chamo; clamo
χρεία, ας, ή (49)	necessidade, precisão; falta

Exercícios de tradução

1. αἱ ἡμέραι πονηραί εἰσι ν.
2. ὁ πατήρ ἐγείρει τοὺς νεκρούς.
3. ἡ βασιλεία ἡ ἐμὴ οὐκ (nãο) ἔστιν ἐκ τοῦ κόσμου τούτου.
4. ἐάν (se) τις ἀγαπᾷ (amar) τὸν κόσμον, οὐκ (nãο) ἔστιν ἡ ἀγάπη τοῦ πατρὸς ἐν αὐτῷ

5. πολλοὶ ἐπίστευσαν εἰς τὸ ὄνομα αὐτοῦ θεωροῦντες (vendo) αὐτοῦ²⁸ τὰ σημεῖα ἃ ἐποίησεν .

²⁸ O pronome aqui é proleptico.

✓ UNIDADE 6

PARTICÍPIO

Roteiro de Aprendizagem

Nesta unidade você aprenderá sobre o particípio e sua flexão. Nesta unidade, pois, você encontrará:

- leituras complementares;
- vídeos ilustrativos e explicativos;
- exercícios para aplicação de conceitos.

Bom estudo!

NESTLE-ALAND (NA²⁸)

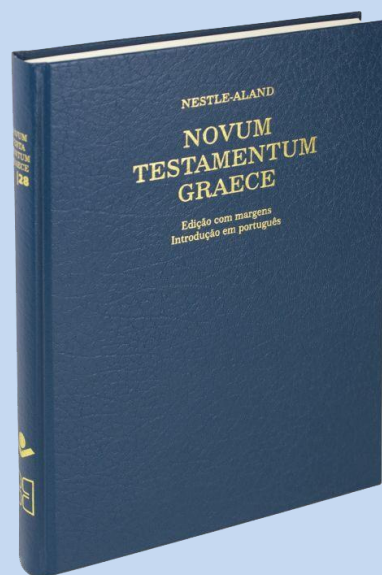


Figura: Nestle-Aland

Fonte: <https://www.sbb.com.br/>.²⁹

A edição do Novo Testamento grego mais usada entre as pessoas estudiosas é conhecida como Nestle-Aland, atualmente em sua vigésima oitava edição (NA²⁸). Os editores empregam o que se designa de método eclético moderado, isto é, o “[...] crítico de texto eclético não se sente amarrado a nenhum manuscrito ou grupo de manuscritos, nem dá preferência a um princípio de crítica textual de forma consistente [...]” (SCHOLZ, 2006, p. 51). Como observa Wilson Paroschi (2012, p. 196), procura-se “[...] combinar da forma mais equilibrada possível os princípios da evidência externa e da evidência interna, sem qualquer predisposição de favorecer nem uma, nem outra”. Por isso fala-se que é um “texto crítico”. A edição de Nestle-Aland representou a queda final do Texto Majoritário, embora algumas vozes insistentes ainda o defendam (por exemplo, Arthur L. Farstad e Zane Hodges).

A edição de Nestle-Aland possui na parte inferior da página um aparato crítico, isto é, um conjunto de leituras variantes e suas principais testemunhas. Desse modo, de forma condensada, têm-se acesso à história da transmissão do texto do Novo Testamento, bem como subsídios para a crítica textual. A edição de Nestle-Aland pode facilmente ser adquirida em livrarias especializadas ou diretamente no site da Sociedade Bíblica do Brasil (<https://www.sbb.com.br/>). O texto da edição de Nestle-Aland está disponível

²⁹ <https://www.sbb.com.br/catalog/product/view/id/1873/s/novum-testamentum-graece-na28-nestle-aland/category/18/>.

online gratuitamente (sem o aparato crítico) em: <https://www.nestle-aland.com/en/read-na28-online/>.

6.1 INTRODUÇÃO AO PARTICÍPIO

O particípio é um adjetivo verbal. Como tal, combina características tanto de verbo como de adjetivo. Desse modo, em termos sintáticos, um particípio pode funcionar, ou como verbo, ou como adjetivo (REGA; BERGMANN, 2004, p. 200). Como verbo, o particípio tem tempo (presente, futuro, aoristo e perfeito) e voz, mas não tem pessoa. Pode ser complementado por um advérbio e ter um objeto direto, mas nunca terá um sujeito (BROOKS; WINBERY, 1979, p. 129).

Em relação ao aspecto, o particípio é igual ao verbo no indicativo. Por exemplo, o particípio presente expressa uma ação em processo ou progresso. Ademais, o particípio é dependente do verbo principal. Isso significa que o tempo no particípio é relativo, isto é, a “[...] idéia de tempo pertence, não ao particípio, mas ao contexto das relações entre o particípio e outro verbo” (TAYLOR, 1980 p. 372). No geral, o particípio presente indica uma ação que é *simultânea* à do verbo principal, o particípio futuro, uma ação que é *subsequente*, e os particípios aoristo e perfeito, uma ação que é *anterior* (WALLACE, 1996, p. 614).

Como adjetivo, o particípio é flexionado e possui caso, gênero e número, e sempre concorda em caso, número e gênero com o substantivo que modifica. Ele pode estar em qualquer uma das posições atributivas (uso mais comum) ou predicativas (uso mais incomum), bem como pode ser empregado substantivamente, podendo ser sujeito, objeto direto, objeto indireto etc.

A chave para identificar os usos do particípio encontra-se no artigo. Se o particípio for articular e descrever ou qualificar um substantivo, *será* adjetival e funcionará atributivamente; mas se não descrever ou qualificar nenhum substantivo, *será* substantival. Se o particípio for anartro, *poderá* ser adjetival e funcionará predicativamente, e, raras vezes, atributivamente (no que é uma “quarta” posição atributiva). No entanto, o particípio anartro é empregado mais comumente como verbo.

Por exemplo, em João 4.11: τὸ ὕδωρ τὸ ζῶν, a água **viva**. Aqui há um exemplo do particípio adjetival na segunda posição atributiva. Gálatas 1.6: μετατίθεσθε ἀπὸ τοῦ καλέσαντος ὑμᾶς ἐν χάριτι [Χριστοῦ] εἰς ἕτερον εὐαγγέλιον, vos desviais do **que chamou** a vós na graça [de Cristo] para outro evangelho. Aqui o particípio é substantival. Hebreus 4.12: Ζῶν γὰρ ὁ λόγος τοῦ θεοῦ, pois a palavra de Deus **é viva**. Aqui há um exemplo do particípio adjetival na primeira posição predicativa. 1 Coríntios 4.12: καὶ

κοπιῶμεν **ἐργαζόμενοι** ταῖς ἰδίαις χερσίν, e nos afadigamos **trabalhando** com as próprias mãos. Aqui o particípio é verbal.

6.1.1 Particípio presente

6.1.1.1 Flexão do particípio presente ativo

Particípio presente ativo de λύω				
Caso		Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	Singular	λύων	λύουσα	λύον
G.A.		λύοντος	λυούσης	λύοντος
L.I.D.		λύοντι	λυούση	λύοντι
Ac.		λύοντα	λύουσιν	λύον
N. V.		Plural	λύοντες	λύουσαι
G.A.	λυόντων		λυουσῶν	λυόντων
L.I.D.	λύουσι (ν)		λυούσαις	λύουσι (ν)
Ac.	λύοντας		λυούσας	λύοντα

NOTAS:

- O particípio presente é constituído do tema do presente + vogal temática (o) + sufixo (ντ para o masculino e neutro e ουσα para o feminino) + terminação do caso.
- O particípio presente ativo masculino e neutro é flexionado segundo o substantivo ἄρχων (3^o declinação), embora o neutro difira no nominativo, vocativo e acusativo singular e plural.
- O particípio presente ativo feminino é flexionado segundo o substantivo δόξα (1^a declinação).
- O particípio presente ativo é traduzido como: “soltando”, “o/a que solta”.

6.1.1.2 Flexão do particípio presente médio e passivo

Particípio presente médio e passivo de λύω				
Caso		Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	Singular	λυόμενος	λυομένη	λυόμενον
G.A.		λυομένου	λυομένης	λυομένου
L.I.D.		λυομένω	λυομένη	λυομένω
Ac.		λυόμενον	λυομένην	λυόμενον
N. V.	Plural	λυόμενοι	λυόμεναι	λυόμενα
G.A.		λυομένω	λυομένω	λυομένω
L.I.D.		λυόμενοις	λυομέναις	λυόμενοις
Ac.		λυομένους	λυομένας	λυόμενα

NOTAS:

- Nas vozes média e passiva, o sufixo é μένο (masculino e neutro) e μέν (feminino).
- O masculino e o neutro são flexionados conforme a segunda declinação, e o feminino, conforme a primeira (cf. γραφή).
- A voz média é traduzida como: soltando-se, o/a que se solta
- A voz passiva é traduzida como: sendo solto/a, o/a que é solto/a.

6.1.1.3 Flexão do particípio presente de εἶμι

Particípio presente de εἶμι				
Caso		Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	Singular	ῶν	ούσα	ὄν
G.A.		ὄντος	ούσης	ὄντος
L.I.D.		όντι	ούση	όντι
Ac.		όντα	ούσαν	όν
N. V.	Plural	όντες	ούσαι	όντα
G.A.		όντων	ούσῶν	όντων
L.I.D.		ούσι (v)	ούσαις	ούσι (v)

Ac.		ὄντας	οὔσας	ὄντα
-----	--	-------	-------	------

NOTAS:

- A forma do particípio presente de εἰμί segue a flexão do particípio presente, voz ativa: basta suprimir o radical (mas a acentuação é diferente).
- O particípio presente de εἰμί é traduzido como: sendo, estando, o/a que é, o/a que está.

6.1.2 Particípio futuro

6.1.2.1 Flexão do particípio futuro ativo

Particípio futuro ativo de λύω				
Caso		Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	Singular	λύσων	λύσουσα	λύσον
G.A.		λύσοντος	λυσούσης	λύσοντος
L.I.D.		λύσοντι	λυσούση	λύσοντι
Ac.		λύσοντα	λύσουσαν	λύσον
N. V.	Plural	λύσοντες	λύσουσαι	λύσοντα
G.A.		λυσόντων	λύσουσων	λυσόντων
L.I.D.		λύσουσι (ν)	λυσούσαις	λύσουσι (ν)
Ac.		λύσοντας	λυσούσας	λύσοντα

NOTAS:

- O particípio futuro ativo é formado com o tema do particípio presente ativo, mas há a inserção do -σ- (como no futuro do indicativo ativo).
- A voz ativa é traduzida como: havendo de soltar, o/a que há de soltar.

6.1.2.2 Flexão do particípio futuro médio

Particípio futuro médio de λύω				
Caso	Singular	Masculino	Feminino	Neutro
N. V.			λυσόμενος	λυσομένη
G.A.		λυσομένου	λυσομένης	λυσομένου
L.I.D.		λυσομένω	λυσομένη	λυσομένω
Ac.		λυσόμενον	λυσομένην	λυσόμενον
N. V.	Plural	λυσόμενοι	λυσόμεναι	λυσόμενα
G.A.		λυσομένων	λυσομένων	λυσομένων
L.I.D.		λυσομένοις	λυσομέναις	λυσομένοις
Ac.		λυσομένους	λυσομένας	λυσόμενα

NOTAS:

- O particípio futuro médio é formado com o tema do particípio presente médio, mas há a inserção do -σ- (como no futuro do indicativo médio).
- A voz média é traduzida como: havendo de soltar-se, o/a que há de soltar-se.

6.1.2.3 Flexão do particípio futuro passivo

Particípio futuro passivo de λύω				
Caso	Singular	Masculino	Feminino	Neutro
N. V.			λυθησόμενος	λυθησομένη
G.A.		λυθησομένου	λυθησομένης	λυθησομένου
L.I.D.		λυθησομένω	λυθησομένη	λυθησομένω
Ac.		λυθησόμενον	λυθησόμενην	λυθησόμενον
N. V.	Plural	λυθησόμενοι	λυθησόμεναι	λυθησόμενα
G.A.		λυθησομένων	λυθησομένων	λυθησομένων
L.I.D.		λυθησομένοις	λυθησομέναις	λυθησομένοις

Ac.		λυθησομένους	λυθησομένας	λυθησόμενα
-----	--	--------------	-------------	------------

NOTAS:

- O particípio futuro passivo é formado com o tema do particípio presente passivo, mas há a inserção do -θησ- (como no futuro do indicativo passivo).
- A voz passiva é traduzida como: havendo de ser solto, o/a que há de ser solto/a.

6.1.3 Particípio primeiro aoristo

6.1.3.1 Flexão do particípio primeiro aoristo ativo

Particípio primeiro aoristo ativo de λύω				
Caso		Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	Singular	λύσας	λύσασα	λύσαν
G.A.		λύσαντος	λυσάσης	λύσαντος
L.I.D.		λύσαντι	λυσάση	λύσαντι
Ac.		λύσαντα	λύσασαν	λύσαν
N. V.	Plural	λύσαντες	λύσασαι	λύσαντα
G.A.		λυσάντων	λυσασῶν	λυσάντων
L.I.D.		λύσασι (ν)	λυσάσαις	λύσασι (ν)
Ac.		λύσαντας	λυσάσας	λύσαντα

NOTAS:

- O particípio primeiro aoristo ativo é formado com o tema do particípio presente ativo, mas há a inserção de um -σα- (como no primeiro aoristo do indicativo ativo).
- A voz ativa é traduzida como: tendo solto, o/a que soltou.

6.1.3.2 Flexão do particípio primeiro aoristo médio

Particípio primeiro aoristo médio de λύω				
Caso		Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	Singular	λυσάμενος	λυσάμενη	λυσάμενον
G.A.		λυσάμενου	λυσάμενης	λυσάμενου
L.I.D.		λυσάμενω	λυσάμενη	λυσάμενω
Ac.		λυσάμενον	λυσάμενην	λυσάμενον
N. V.		Plural	λυσάμενοι	λυσάμεναι
G.A.	λυσάμενων		λυσάμενων	λυσάμενων
L.I.D.	λυσάμενοις		λυσάμεναις	λυσάμενοις
Ac.	λυσάμενους		λυσάμενας	λυσάμενα

NOTAS:

- O particípio primeiro aoristo médio é formado com o tema do particípio presente médio, mas há a inserção de um -σα- (como no primeiro aoristo do indicativo médio).
- A voz média é traduzida como: tendo-se solto, o/a que soltou.

6.1.3.3 Flexão do particípio primeiro aoristo passivo

Particípio primeiro aoristo passivo de λύω				
Caso		Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	Singular	λυθείς	λυθείσα	λυθέν
G.A.		λυθέντος	λυθείσης	λυθέντος
L.I.D.		λυθέντι	λυθείση	λυθέντι
Ac.		λυθέντα	λυθείσαν	λυθέν
N. V.		Plural	λυθέντες	λυθείσαι
G.A.	λυθέντων		λυθεισών	λυθέντων
L.I.D.				

		λυθεῖσι (ν)	λυθείσαις	λυθεῖσι (ν)
Ac.		λυθέντας	λυθείσας	λυθέντα

6.1.4 Participípio segundo aoristo

6.1.4.1 Flexão do participípio segundo aoristo ativo

Participípio segundo aoristo ativo de βάλλω				
Caso		Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	Singular	βαλών	βαλοῦσα	βαλόν
G.A.		βαλόντος	βαλούσης	βαλόντος
L.I.D.		βαλόντι	βαλούση	βαλόντι
Ac.		βαλόντα	βαλοῦσαν	βαλόν
N. V.		Plural	βαλόντες	βαλοῦσαι
G.A.	βαλόντων		βαλουσῶν	βαλόντων
L.I.D.			βαλούσαις	
	βαλοῦσι (ν)			βαλοῦσι (ν)
Ac.	βαλόντας		βαλούσας	βαλόντα

6.1.4.2 Flexão do participípio segundo aoristo médio

Participípio segundo aoristo médio de βάλλω				
Caso		Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	Singular	βαλόμενος	βαλομένη	βαλόμενον
G.A.		βαλομένου	βαλομένης	βαλομένου
L.I.D.		βαλόμενω	βαλομένη	βαλόμενω
Ac.		βαλόμενον	βαλομένην	βαλόμενον
N. V.		Plural	βαλόμενοι	βαλόμεναι
G.A.	βαλομένων		βαλομένων	βαλομένων
L.I.D.				
	βαλομένοις		βαλομέναις	βαλομένοις
Ac.			βαλομένας	βαλόμενα
		βαλομένους		

6.1.4.3 Flexão do particípio segundo aoristo passivo

Particípio segundo aoristo passivo de γράφω				
Caso		Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	Singular	γραφεί ς	γραφει̃ σα	γραφέν
G.A.		γραφέντος	γραφει̃ σης	γραφέντος
L.I.D.		γραφέντι	γραφει̃ ση	γραφέντι
Ac.		γραφέντα	γραφει̃ σαν	γραφέν
N. V.	Plural	γραφέντες	γραφει̃σαι	γραφέντα
G.A.		γραφέντων	γραφει̃σῶν	γραφέντων
L.I.D.		γραφει̃σι (ν)	γραφει̃σαι ς	γραφει̃σι (ν)
Ac.		γραφέντας	γραφει̃σας	γραφέντα

NOTA:

- O particípio segundo aoristo é formado por um tema próprio (isto é, o tema do segundo aoristo do indicativo), mas emprega as terminações do particípio presentes em todas as vozes. Ele é traduzido como o particípio primeiro aoristo.

6.1.5 Particípio perfeito

6.1.5.1 Flexão do particípio perfeito ativo

Particípio perfeito ativo de λύω				
Caso		Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	Singular	λελυκώς	λελυκυ̃α	λελυκός
G.A.		λελυκότος	λελυκυ̃ας	λελυκότος
L.I.D.		λελυκότι	λελυκυ̃α	λελυκότι
Ac.		λελυκότα	λελυκυ̃αν	λελυκός
N. V.	Plural	λελυκότες	λελυκυ̃αι	λελυκότα
G.A.		λελυκότων	λελυκυ̃ῶν	λελυκότων
L.I.D.				

		λελυκόσι (v)	λελυκίαις	λελυκόσι (v)
Ac.		λελυκότας	λελυκίαις	λελυκότα

NOTAS:

- O particípio perfeito ativo tem o mesmo tema do perfeito do indicativo ativo e também há a inserção de um -κ-.
- A voz ativa é traduzida como: tendo solto, o/a que tem solto.

6.1.5.2 Flexão do particípio perfeito médio e passivo

Particípio perfeito médio e passivo de λύω				
Caso		Masculino	Feminino	Neutro
N. V.	Singular	λελυμένος	λελυμένη	λελυμένον
G.A.		λελυμένου	λελυμένης	λελυμένου
L.I.D.		λελυμένω	λελυμένη	λελυμένω
Ac.		λελυμένον	λελυμένην	λελυμένον
N. V.		Plural	λελυμένοι	λελυμέναι
G.A.	λελυμένω		λελυμένω	λελυμένω
L.I.D.				λελυμένοις
	λελυμένοις		λελυμέναις	
Ac.			λελυμένας	λελυμένα
		λελυμένους		

NOTAS:

- O particípio perfeito médio e passivo têm o mesmo tema do perfeito do indicativo médio e passivo e há a inserção de um -μεν-.
- A voz média é traduzida como: tendo-se solto, o/a que se solta.
- A voz passiva é traduzida como: sendo solto/a, o/a que é solto/a.



PARA SABER MAIS:

PARTICÍPIO

WALLACE, Daniel B. **Greek Grammar Beyond the Basics: An Exegetical Syntax of the New Testament**. Grand Rapids: Zondervan, 1996. p. 612-655.

DANA, H. E.; MANTEY, Julius R. **A Manual Grammar of the Greek New Testament**. New York: Macmillan, 1967. 220-233.

BROOKS, James A.; WINBERY, Carlton L. **Syntax of New Testament Greek**. Washington: University Press of America, 1979. p. 129-138.

PARA RESUMIR

Nesta unidade, você aprendeu que:

- O particípio é um adjetivo verbal. Como tal, combina características tanto de verbo como de adjetivo. Desse modo, em termos sintáticos, um particípio pode funcionar, ou como verbo, ou como adjetivo (REGA; BERGMANN). Como verbo, o particípio tem tempo (presente, futuro, aoristo e perfeito) e voz, mas não tem pessoa.
- Em relação ao aspecto, o particípio é igual ao verbo no indicativo. Por exemplo, o particípio presente expressa uma ação em processo ou progresso. Ademais, o particípio é dependente do verbo principal.
- No geral, o particípio presente indica uma ação que é simultânea à do verbo principal, o particípio futuro, uma ação que é subsequente, e os particípios aoristo e perfeito, uma ação que é anterior (WALLACE).
- Como adjetivo, o particípio é flexionado e possui caso, gênero e número, e sempre concorda em caso, número e gênero com o substantivo que modifica. Ele pode estar em qualquer uma das posições atributivas (uso mais comum) ou predicativas (uso mais incomum) bem como pode ser empregado substantivamente.
- A chave para identificar os usos do particípio encontra-se no artigo. Se o particípio for articular e descrever ou qualificar um substantivo, será adjetival e funcionará atributivamente; mas se não descrever ou qualificar nenhum substantivo, será substantival. Se o particípio for anartro, poderá ser adjetival e funcionará predicativamente, e, raras vezes,

atributivamente (no que é uma “quarta” posição atributiva). No entanto, o particípio anartro é empregado mais comumente como verbo.

Vocabulário

ἀγοράζω (30)	eu compro
ἀγρός, οὔ, ό (36)	campo, terreno
ἀκάθαρτος, ον (32)	impuro(a); imoral
ἀναγινώσκω (32)	eu leio
ἄνεμος, ου, ό (31)	vento
ἄπτω (39)	eu ilumino; eu acendo; <i>méd</i> ἄπτομαι eu toco; eu pego
ἄρνέομαι (33)	eu nego; eu repudio
ἄρνιον, ου, τό (30)	cordeiro; carneiro
ἄρχων, οντος, ό (37)	líder; príncipe; senhor
ἀσθενέω (33)	eu sou fraco; eu estou doente
βιβλίον, ου, τό (34)	livro
βλασφημέω (34)	eu difamo, eu calunio; eu ofendo
βούλομαι (37)	eu quero, eu desejo; eu determino
δεικνύω (3), δείκνυμι (30)	eu mostro; eu demonstro
διάβολος, ον (37)	acusador; Acusador, diabo
διαθήκη, ης, ή (33)	aliança; testamento
διακονέω (37)	eu sirvo (à mesa); sirvo; eu ministro
διακονία, ας, ή (34)	serviço; ministério
διάκονος, ου, ό, ή (29)	servo(a); ministro(a); diácono(a)
διδασχή, ης, ή (30)	ensino, doutrina
δικαίόω (39)	eu justifico; eu declaro justo
δυνατός, ή, όν (32)	capaz, forte; poderoso(a); <i>neut</i> possível
ἐκπορεύομαι (33)	eu saio, eu vou embora
ἐλεέω (28)	eu tenho (mostro) misericórdia
ἐλπίζω (31)	eu espero, eu tenho esperança
ἐμαντοῦ, φ, όν (37)	mim mesmo(a) (a; de; em; por...)

ἔξεστι(ν) (31)	é lícito
ἐπιθυμία, ας, ἡ (38)	desejo; paixão; anseio
ἐπικαλέω (30)	eu chamo; eu dou nome; eu convoco
ἐπιστρέφω (36)	eu volto, eu retorno; volto-me
ἐπιτιμάω (29)	eu repreendo, eu censuro; eu advirto
εὐχαριστέω (38)	eu dou graças, eu agradeço
ἐχθρός, ἄ, ὄν (32)	hostil; s inimigo(a)
ἥλιος, ου, ὁ (32)	sol
θύρα, ας, ἡ (39)	porta
ἱερεύς, ἑως, ὁ (31)	sacerdote
καθαρίζω (31)	eu limpo, eu purifico
καταλύω (17)	eu destruo; eu derrubo; eu hospedo-me
καυχάομαι (37)	eu me glorio, eu me vanglorio
κλαίω (40)	eu choro
μαρτυρία, ας, ἡ (37)	testemunho; evidência
μάρτυς, μάρτυρος, ὁ (35)	testemunha
μέλος, ους, τό (34)	membro
μετανοέω (34)	eu me arrependo
μετάνοια, ας, ἡ (22)	arrependimento
μισέω (40)	eu odeio
μνημεῖον, ου, τό (40)	túmulo; tumba
οἶνος, ου, ὁ (34)	vinho
ὀργή, ἡς, ἡ (36)	ira; indignação
οὖς, ὠτός, τό (36)	ouvido
ὀφείλω (35)	eu devo (sentido moral e financeiro)
παραγγέλλω (32)	eu ordeno; eu conjuro
παραγίνομαι (37)	eu venho; eu chego
παρέρχομαι (29)	eu passo, eu vou por; eu chego

παρρησία, ας, ή (31)	ousadia; confiança
πειράζω (38)	eu tento; eu ponho à prova
πέντε (38)	cinco
περισσεύω (39)	eu tenho em abundância; eu sou rico
περιτομή, ής, ή (36)	circuncisão
πλανάω (39)	eu desvio; eu engano; eu faço errar
πλήθος, ους, τό (31)	quantidade; multidão
ποιός, α, ον (33)	de que tipo? qual? o quê?
ποτήριον, ου, τό (31)	copo; cálice
πράσσω (39)	eu faço; eu realizo
πρόβατον, ου, τό (39)	ovelha
προσευχή, ής, ή (36)	oração, prece
προφητεία, ας, ή (19)	profecia
πτωχός (34)	<i>s e adj</i> pobre
σκανδαλίζω (29)	eu ofendo; eu faço tropeçar
σκότος, ους, τό (31)	escuridão; trevas
συνείδησις, εως, ή (30)	consciência
συνέρχομαι (30)	eu me reúno a; junto-me a
τέσσαρες, ων (41)	quatro
ύπομονή, ής, ή (32)	perseverança; paciência
ύποστρέφω (35)	eu retorno, eu volto
ύποτάσσω (38)	eu sujeito, eu submeto
φαίνω (31)	eu brilho; eu apareço
φεύγω (29)	eu fujo
φυλή, ής, ή (31)	tribo

Exercícios de tradução

1. ἐγένετο (veio) Ἰωάννης (João βαπτίζων ἐν τῇ ἐρήμῳ καὶ κηρύσσω βάπτισμα μετανοίας εἰς ἄφεσιν ἁματιῶν).
2. ἡμεῖς ἠκούσαμεν αὐτοῦ λέγοντος ὅτι (:)³⁰ ἐγὼ καταλύσω τὸν ναὸν τοῦτον.
3. ὁ λαλῶν γλώσση ἑαυτὸν οἶ κοδομεῖ.
4. μακάριος ὁ τηρῶν τοὺς λόγους τῆς προφητείας τοῦ βιβλίου τούτου.
5. Πέτρος (Pedro) εἶπεν· σὺ εἶ ὁ χριστὸς ὁ υἱὸς τοῦ θεοῦ τοῦ ζῶντος.

³⁰ A conjunção ὅτι (que; porque; de modo que) pode significar dois-pontos (:).



REFERÊNCIAS

ABBOTT, T.K. **A critical and exegetical commentary on the epistles to the Ephesians and to the Colossians.** Edinburgh: T. & T. Clark, 1985.

ALAND, Kurt; ALAND, Barbara. **The text of the New Testament: an introduction to the critical editions and to the theory and practice of modern textual criticism.** 2. ed. rev. and enl. Grand Rapids: Eerdmans, 1995.

BARRETT, C. K. **A critical and exegetical commentary on the Acts of the Apostles.** Edinburgh: T & T Clark, 1994.

BARRETT, C. K. **The Gospel According to St. John: An Introduction with Commentary and notes on the Greek Text.** 2nd. ed. Philadelphia: The Westminster Press, 1978.

BEALE, G. K. **The Book of Revelation: A Commentary on the Greek Text.** Grand Rapids: Eerdmans, 1999.

BLASS, Friedrich; DEBRUNNER, Albert; FUNK, Robert Walter. **A Greek grammar of the New Testament and other early Christian literature.** Chicago: University of Chicago Press, 1961.

BROOKS, James A.; WINBERY, Carlton L. **Syntax of New Testament Greek.** Washington: University Press of America, 1979.

BROWN, Raymond Edward. **The Epistles of John.** Garden City: Doubleday & Co., 1984.

BRUCE, F. F. **The epistles to the Colossians, to Philemon, and to the Ephesians.** Grand Rapids: Eerdmans, 1984.

CADBURY, Henry J. The Relative Pronouns in Acts and Elsewhere. **Journal of Biblical Literature**, Atlanta, v. 42, n. 3/4, p. 150-157, 1923.

CARSON, D. A. Matthew. In: GAEBELEIN, Frank E. (ed.). **Expositor's Bible Commentary: Matthew, Mark, Luke.** Grand Rapids: Zondervan, 1984. v. 8, p. 1-600.

CARSON, D. A. **The Gospel According to John.** Grand Rapids: Eerdmans, 1991.

CHAMBERLAIN, William Douglas. **Gramática exegética do Grego Neo-Testamentário.** São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1989.

CULY, Martin M.; PARSONS, Mikeal C.; STIGALL, Joshua J. **Luke: a handbook on the Greek text.** Baylor: Baylor University Press, 2010.

DANA, H. E.; MANTEY, Julius R. **A Manual Grammar of the Greek New Testament.** New York: Macmillan, 1967.

FANNING, Buist M. **Verbal Aspect in New Testament Greek.** Oxford: Clarendon Press, 1990.

- FEE, Gordon D. **The First Epistle to the Corinthians**. revised ed. Grand Rapids, Eerdmans, 2014.
- FITZMYER, Joseph A. **First Corinthians**. New Haven: Yale University Press, 2008.
- FRANCE, R. T. **The Gospel of Mark: A Commentary on the Greek Text**. Grand Rapids: Eerdmans, 2002.
- FRANCISCO, Edson de Faria. **Manual da Bíblia Hebraica: introdução ao texto massorético: guia introdutório para a *Bíblia Hebraica Stuttgartensia***. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Vida Nova, 2008.
- GARCÍA SANTOS, Amador-Ángel. **Gramática do grego do Novo Testamento**. São Paulo: Loyola, 2008.
- GARLAND, David E. **1 Corinthians**. Grand Rapids: Baker Academic, 2003.
- GUNDRY, Robert H. **Matthew, a commentary on his literary and theological art**. Grand Rapids: Eerdmans, 1982.
- HAGNER, Donald A. **Matthew 1-13**. Grand Rapids: Zondervan, 1993.
- HARRIS, Murray J. **Jesus as God: The New Testament Use of Theos in Reference to Jesus**. Eugene, OR: Wipf & Stock, 2008.
- HARRIS, Murray J. **John: Exegetical Guide to the Greek New Testament**. Nashville: B&H Publishing Group, 2015.
- HELLERMANN, Joseph H. **Philippians: Exegetical Guide to the Greek New Testament**. Nashville: B&H Publishing Group, 2015.
- HOEHNER, H. W. **Ephesians: An Exegetical Commentary**. Grand Rapids: Baker, 2002.
- HURTADO, Larry W. **The Earliest Christian Artifacts: Manuscripts and Christian Origins**. Grand Rapids: Eerdmans, 2006.
- KNIGHT, George W. **The Pastoral Epistles: A Commentary on the Greek text**. Grand Rapids: Eerdmans, Carlisle: Paternoster, 1992.
- KOESTER, Craig R. **Hebrews**. New Haven: Yale University Press, 2001.
- KOESTER, Craig R. **Revelation**. New Haven: Yale University Press, 2014.
- KROEGER, C. C. Cabeça. In: HAWTHORNE, Gerald F.; MARTIN, Ralph P.; REID, Daniel G. (orgs.). **Dicionário de Paulo e suas cartas**. São Paulo, SP: Vida Nova, Paulus, Loyola, 2008. p. 165-168.
- LINCOLN, Andrew T. **Ephesians**. Dallas: Word Books, 1990.
- LOUW, J. P.; NIDA, Eugene A. **Léxico grego-português do Novo Testamento: baseado em domínios semânticos**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.
- LUZ, Waldir Carvalho. **Manual de língua grega**. São Paulo, SP: Casa Editora Presbiteriana, 1991. 3 v.
- MARSHALL, I. H. **The Epistles of John**. Grand Rapids: Eerdmans, 1978.

- MARSHALL, I. Howard. **The Gospel of Luke: A Commentary on the Greek Text.** Grand Rapids, Michigan: Eerdmans, 1983.
- METZGER, Bruce M. **A textual commentary on the Greek New Testament: a companion volume to the United Bible Societies' Greek New Testament (third ed.).** London: New York: United Bible Societies, 1971.
- MORRIS, Leon. **The Gospel of John.** Grand Rapids: Eerdmans, 1995.
- MOULTON, James Hope. **A Grammar of New Testament Greek: prolegomena.** 3rd ed. Edinburgh: T. & T. Clark, 1985. v. 1.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico do Novo Testamento Grego.** São Paulo, SP: Vida Nova, 2013.
- MUSE, Robert L. Revelation 2-3: A Critical Analysis of Seven Prophetic Messages. **Journal of the Evangelical Theological Society**, Chicago, v. 29, n. 2, p. 147-161, 1986.
- O'BRIEN, Peter Thomas. **The letter to the Ephesians.** Grand Rapids: Eerdmans, 1999.
- PIAZZETTA, Cristian; PAROSCHI, Vilson. Jesus and the Leper: A Text-Critical Study of Mark 1:41. **Revista Kerygma**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 45-60, 2016.
- PORTER, Stanley E. **Idioms of the Greek New Testament.** 2n. ed. Sheffield: Sheffield Academic Press, 1999.
- REGA, Lourenço Stelio; BERGMANN, Johannes. **Noções do grego bíblico: gramática fundamental.** São Paulo: Vida Nova, 2004.
- ROBERTS, Colin H.; SKEAT, Theodore C. **The birth of the Codex.** London: The British Academy, 1983.
- ROBERTSON, A. T. **Grammar of the Greek New Testament in the Light of Historical Research.** London: Hodder and Stoughton, 1919.
- SCHOLZ, Vilson. **Princípios de interpretação bíblica: introdução à hermenêutica com ênfase em gêneros literários.** Canoas: ULBRA, 2006.
- SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Metodologia de exegese bíblica.** São Paulo, SP: Paulinas, 2000.
- SMYTH, Herbert W. **Greek Grammar for Colleges.** New York: American Book Company, 1920.
- SOARES, Esequias. **Gramática prática de grego: um curso dinâmico para leitura e compreensão.** São Paulo: Hagnos, 2011.
- STAGG, Frank. The Abused Aorist. **Journal of Biblical Literature**, Atlanta, v. 91, n. 2, p. 222-231, 1972.
- STRAUSS, Mark L. **Mark: Zondervan Exegetical Commentary on the New Testament.** Grand Rapids: Zondervan, 2014.
- TAYLOR, William Carey. **Introdução ao estudo do Novo Testamento Grego.** 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: JUERP, 1980.

THISELTON, Anthony C. **The First Epistle to the Corinthians**: a commentary on the Greek text. Grand Rapids: Eerdmans, 2000.

THOMPSON, Alan J. **Luke**: Exegetical Guide to the Greek New Testament. Nashville: B&H Publishing Group, 2016.

TURNER, Nigel. **Grammatical Insights into the New Testament**. Edinburgh: T & T Clark, 1966.

WALLACE, Daniel B. Exegetical Insight. In: MOUNCE, William D. **Basics of Biblical Greek Grammar**. 3 nd. Grand Rapids: Zondervan, 2010. p. 64.

WALLACE, Daniel B. **Greek Grammar Beyond the Basics**: An Exegetical Syntax of the New Testament. Grand Rapids: Zondervan, 1996.

WEGNER, Uwe. **Exegese do Novo Testamento**: manual de metodologia. 4. ed. São Leopoldo: Sinodal, São Paulo, SP: Paulus, 2005.

WINER, G. B. **A Treatise on the Grammar of New Testament Greek**: Regarded as a Sure Basis for New Testament Exegesis. Trans. and rev. by W. F. Moulton. 3d ed., rev. Edinburgh: T&T Clark, 1882.

YOUNG, Richard A. **Intermediate New Testament Greek**: a linguistic and exegetical approach. Nashville: Broadman & Holman, 1994.

ZERWICK, Maximilian. **Biblical Greek illustrated by examples**. Rome: Pontifical Biblical Institute, 1963.

RESPOSTAS

Unidade 1

1. καὶ λέγει αὐτῷ· ἐγὼ ἐλθὼν (indo) θεραπεύσω αὐτόν.
E diz a ele: eu indo curarei a ele.
2. [...] κύριον τὸν θεόν σου προσκυνήσεις.
O Senhor teu Deus adorarás.
3. πάντες (todos) πιστεύσουσιν εἰς αὐτόν.
Todos crerão em ele (nele).
4. ὁ δὲ (e) θεός μου πληρώσει πᾶσαν (toda) χρείαν (necessidade) ὑμῶν.
E o meu Deus suprirá toda necessidade vossa.
5. Πιστὸς δέ (mas) ἐστὶν ὁ κύριος, ὃς φυλάξει ὑμᾶς ἀπὸ τοῦ πονηροῦ
Mas fiel é o Senhor, o qual guardará a vós de o (= do) Maligno.

Unidade 2

1. ὁ πατὴρ τοῦ παιδίου ἔλεγεν· πιστεύω·
O pai da criança dizia: eu creio!
2. ἦσαν πολλοὶ (muitos) ἐν τῇ ἐκκλησίᾳ.
Estavam muitos em a (= na) igreja.
3. τὴν οἰκίαν ἐπὶ τὴν πέτραν.
A casa sobre a rocha.
4. λέγει αὐτῷ [ὁ] Ἰησοῦς (Jesus)· ἐγὼ εἰμι ἡ ὁδὸς καὶ ἡ ἀλήθεια καὶ ἡ ζωή.
Diz a ele Jesus: eu sou o caminho e a verdade e a vida.
5. τοῦ κυρίου ὁ λόγος ἠΰξανεν.
A palavra do Senhor crescia.

Unidade 3

1. ἡμεῖς μάρτυρές ἐσμεν.

Nós somos testemunhas.

2. Ὑμεῖς ἐστε τὸ φῶς τοῦ κόσμου.

Vós sois a luz do mundo.

3. ἐν αὐτῷ ζωὴ ἦν, καὶ ἡ ζωὴ ἦν τὸ φῶς τῶν ἀνθρώπων.

Em ele (= Nele) estava a vida, e a vida era a luz dos seres humanos.

4. οἱ βασιλεῖς τῆς γῆς ἀπὸ τίνων λαμβάνουσιν...?

Os reis da terra de quem recebem...?

5. Ἐν ἀρχῇ ἦν ὁ λόγος, καὶ ὁ λόγος ἦν πρὸς τὸν θεόν, καὶ θεὸς ἦν ὁ λόγος.

Em (o) (=No) começo era a Palavra, e a Palavra com Deus, e a Palavra era Deus.

Unidade 4

1. ἐγὼ ἐβάπτισα ὑμᾶς ὕδατι, αὐτὸς δὲ βαπτίσει ὑμᾶς ἐν πνεύματι ἁγίῳ.

Eu batizei a vós em/com água, mas ele batizará a vós em/com (o) Espírito Santo.

2. ἐθεράπευσεν πολλοὺς (muitos).

Curou muitos.

3. οὐκ (nāo) ἠκούσατε·

Não ouvistes?

4. ἐγὼ νενίκηκα τὸν κόσμον.

Eu tenho vencido/venci o mundo.

5. κύριε, ἐγὼ πεπίστευκα ὅτι (que) σὺ εἶ ὁ χριστὸς ὁ υἱὸς τοῦ θεοῦ.

Senhor, eu tenho crido/creio que tu és o Cristo o Filho de Deus.

Unidade 5

1. αἱ ἡμέραι πονηραὶ εἰσιν.

Os dias são maus.

2. ὁ πατὴρ ἐγείρει τοὺς νεκρούς.

O Pai ressuscita os mortos.

3. ἡ βασιλεία ἡ ἐμὴ οὐκ (nãο) ἔστιν ἐκ τοῦ κόσμου τούτου.

O meu reino não é de o mundo este/.... não é deste mundo.

4. ἐάν (se) τις ἀγαπᾷ (amar) τὸν κόσμον, οὐκ (nãο) ἔστιν ἡ ἀγάπη τοῦ πατρὸς ἐν αὐτῷ.

Se alguém amar o mundo, não está o amor do Pai em ele/nele.

5. πολλοὶ ἐπίστευσαν εἰς τὸ ὄνομα αὐτοῦ θεωροῦντες (vendo) αὐτοῦ τὰ σημεῖα ἃ ἐποίει.

Muitos creram em o nome dele vendo os sinais dele que fazia/estava fazendo.

Unidade 6

1. ἐγένετο (veio) Ἰωάννης (João) βαπτίζων ἐν τῇ ἐρήμῳ καὶ κηρύσσων βάπτισμα μετανοίας εἰς ἄφεσιν ἁμαρτιῶν.

Veio João batizando em o/no deserto e proclamando batismo de arrependimento para perdão de pecados.

2. ἡμεῖς ἠκούσαμεν αὐτοῦ λέγοντος ὅτι (:) ἐγὼ καταλύσω τὸν ναὸν τούτον.

Nós ouvimos ele dizendo: eu destruirei este templo.

3. ὁ λαλῶν γλώσση ἑαυτὸν οἰκοδομεῖ.

O que fala em língua a si mesmo edifica.

4. μακάριος ὁ τηρῶν τοὺς λόγους τῆς προφητείας τοῦ βιβλίου τούτου.

Feliz (bem-aventurado) o que guarda as palavras da profecia deste livro.

5. Πέτρος (Pedro) εἶπεν· σὺ εἶ ὁ χριστὸς ὁ υἱὸς τοῦ θεοῦ τοῦ ζῶντος.

Pedro disse: tu és o Cristo o Filho do Deus vivo.

1

Títulos em Aldine721 BT 14pt
Corpo do texto Aldine721 BT 12pt
Publicação eletrônica em PDF
Publicação impressa e comercializada por PerSe, Inc
PerSe.com.br

GREGO II

O propósito dos componentes curriculares Grego I e II é ser uma introdução ao grego do Novo Testamento. Por isso, não se pressupõe nenhum conhecimento prévio do grego. No entanto, há informações mais avançadas sobre muitos assuntos e importantes dicas de leituras complementares para aprofundamento dos temas estudados. Você aprenderá fonologia, morfologia, gramática (sintaxe) e vocabulário, e terá contato com frases do Novo Testamento ou inspiradas nele. Nesse livro você encontrará uma série de exercícios que darão a oportunidade para você praticar o que aprendeu.

